

## Vacinação nos lares de Proença já começou



Pág. 6

## Entrevista a João Paulo Catarino Secretário de Estado



Pág. 9 e 10

### Memórias da Cortiçada Capela de São Sebastião

Pág. 4

### Igreja Missas Suspensas

Pág. 5

### Bombeiros Faleceu "António Rolheiro"

Pág. 7

### Proença-a-Nova Carta Gastronómica em marcha

Pág. 8

### Presidenciais 2021 Marcelo vence em Proença

Pág. 15

**CAMPANHA DE**  
**ANGARIAÇÃO**  
**de DONATIVOS**  
0507 - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS  
**PROENÇA-A-NOVA**



> OBJETIVO DA CAMPANHA <  
REPOSIÇÃO DE 3 VIATURAS  
ARDIDAS EM INCÊNDIO NO  
VALOR TOTAL DE 507 000€

MAIS INFO [www.bvproencaanova.pt](http://www.bvproencaanova.pt)

DONATIVOS - IBAN:  
PT50 0079 0000 607085771012 6





**Domingo IV do Tempo Comum**  
**Ano B \* 31 - 01 - 2021**

A liturgia do 4º Domingo do Tempo Comum garante-nos que Deus não se conforma com os projectos de egoísmo e de morte que desfeiam o mundo e que escravizam os homens e afirma que Ele encontra formas de vir ao encontro dos seus filhos para lhes propor um projecto de liberdade e de vida plena.

**Do Livro do Deuterónimo – (Deut 18, 15-20)**

Moisés falou ao povo, dizendo: «O Senhor teu Deus fará surgir no meio de ti, de entre os teus irmãos, um profeta como eu; a ele deveis escutar. Foi isto mesmo que pediste ao Senhor teu Deus no Horeb, no dia da assembleia: 'Não ouvirei jamais a voz do Senhor meu Deus, nem verei este grande fogo, para não morrer'. O Senhor disse-me: 'Eles têm razão; farei surgir para eles, do meio dos seus irmãos, um profeta como tu. Porei as minhas palavras na sua boca e ele lhes dirá tudo o que Eu lhe ordenar. Se alguém não escutar as minhas palavras que esse profeta disser em meu nome, Eu próprio lhe pedirei contas. Mas se um profeta tiver a ousadia de dizer em meu nome o que não lhe mandei, ou de falar em nome de outros deuses, tal profeta morrerá'».

**Salmo Responsorial – Salmo 94 (95)**

**Ref.:** Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações.

**Da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios – (1 Cor 7, 32-35)**

Irmãos: Não queria que andásseis preocupados. Quem não é casado preocupa-se com as coisas do Senhor, com o modo de agradar ao Senhor. Mas aquele que se casou preocupa-se com as coisas do mundo, com a maneira de agradar à esposa, e encontra-se dividido. Da mesma forma, a mulher solteira e a virgem preocupam-se com os interesses do Senhor, para serem santas de corpo e espírito. Mas a mulher casada preocupa-se com as coisas do mundo, com a forma de agradar ao marido. Digo isto no vosso próprio interesse e não para vos armar uma cilada. Tenho em vista o que mais convém e vos pode unir ao Senhor sem desvios.

**Aleluia (Mt 4, 16)**

**Ref.:** O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; para aqueles que habitavam na sombria região da morte uma luz se levantou.

**Evangelho segundo São Marcos – (Mc 1, 21-28)**

Jesus chegou a Cafarnaum e quando, no sábado seguinte, entrou na sinagoga e começou a ensinar, todos se maravilhavam com a sua doutrina, porque os ensinava com autoridade e não como os escribas. Encontrava-se na sinagoga um homem com um espírito impuro, que começou a gritar: «Que tens Tu a ver connosco, Jesus Nazareno? Vieste para nos perder? Sei quem Tu és: o Santo de Deus». Jesus repreendeu-o, dizendo: «Cala-te e sai desse homem». O espírito impuro, agitando-o violentamente, soltou um forte grito e saiu dele. Ficaram todos tão admirados, que perguntavam uns aos outros: «Que vem a ser isto? Uma nova doutrina, com tal autoridade, que até manda nos espíritos impuros e eles obedecem-Lhe!». E logo a fama de Jesus se divulgou por toda a parte, em toda a região da Galileia.

**Domingo V do Tempo Comum**  
**Ano B \* 07 - 02 - 2021**

Que sentido têm o sofrimento e a dor que acompanham a caminhada do homem pela terra? Qual a “posição” de Deus face aos dramas que marcam a nossa existência? A liturgia do 5º Domingo do Tempo Comum reflecte sobre estas questões fundamentais. Garante-nos que o projecto de Deus para o homem não é um projecto de morte, mas é um projecto de vida verdadeira, de felicidade sem fim.

**Do Livro de Job – (Job 7, 1-4.6-7)**

Job tomou a palavra, dizendo: «Não vive o homem sobre a terra como um soldado? Não são os seus dias como os de um mercenário? Como o escravo que suspira pela sombra e o trabalhador que espera pelo seu salário, assim eu recebi em herança meses de desilusão e couberam-me em sorte noites de amargura. Se me deito, digo: 'Quando é que me levanto?'. Se me levanto: 'Quando chegará a noite?'; e agito-me angustiado até ao crepúsculo. Os meus dias passam mais velozes que uma lançadeira de tear e desvanecem-se sem esperança. – Recordai-Vos que a minha vida não passa de um sopro e que os meus olhos nunca mais verão a felicidade».

**Salmo Responsorial – Salmo 146 (147)**

**Ref.:** Louvai o Senhor, que salva os corações atribulados.

**Da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios – (1 Cor 9, 16-19.22-23)**

Irmãos: Anunciar o Evangelho não é para mim um título de glória, é uma obrigação que me foi imposta. Ai de mim se não anunciar o Evangelho! Se o fizesse por minha iniciativa, teria direito a recompensa. Mas, como não o faço por minha iniciativa, desempenho apenas um cargo que me está confiado. Em que consiste, então, a minha recompensa? Em anunciar gratuitamente o Evangelho, sem fazer valer os direitos que o Evangelho me confere. Livre como sou em relação a todos, de todos me fiz escravo, para ganhar o maior número possível. Com os fracos tornei-me fraco, a fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, a fim de ganhar alguns a todo o custo. E tudo faço por causa do Evangelho, para me tornar participante dos seus bens.

**Aleluia (Mt 8, 17)**

**Ref.:** Cristo suportou as nossas enfermidades e tomou sobre Si as nossas dores.

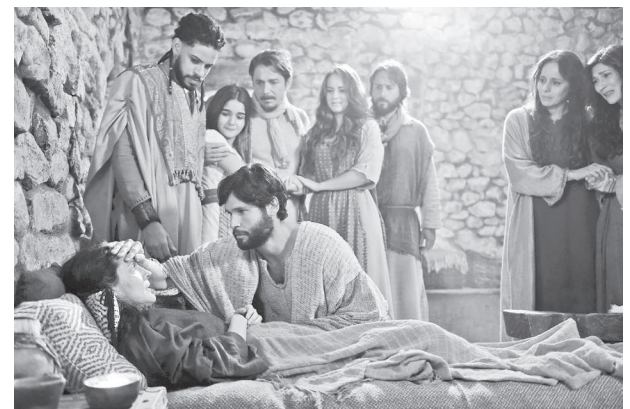
**Evangelho segundo São Marcos – (Mc 1, 29-39)**

Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama com febre e logo Lhe falaram dela. Jesus aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a. A febre deixou-a e ela começou a servi-los. Ao cair da tarde, já depois do sol-posto, trouxeram-Lhe todos os doentes e possesores e a cidade inteira ficou reunida diante da porta. Jesus curou muitas pessoas, que eram atormentadas por várias doenças, e expulsou muitos demónios. Mas não deixava que os demónios falassem, porque sabiam quem Ele era. De manhã, muito cedo, levantou-Se e saiu. Retirou-Se para um sítio ermo e aí começou a orar. Simão e os companheiros foram à procura d'Ele e, quando O encontraram, disseram-Lhe: «Todos Te procuram». Ele respondeu-lhes: «Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de pregar aí também, porque foi para isso que Eu vim». E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.

**LIGA OS NÚMEROS****Milagres de Jesus**

J	T	G	M	O	R	T	O	D	E	N	A	I	M	M	D
T	R	A	E	X	O	R	C	I	S	M	O	Q	X	E	A
M	A	J	C	S	B	A	Á	X	I	C	P	M	U	W	O
U	N	J	H	X	T	S	G	K	M	Z	R	Ä	Y	X	P
L	S	U	J	K	S	N	U	B	P	D	Z	O	E	D	A
H	F	Y	W	C	G	B	A	W	E	E	Q	M	L	S	R
E	I	M	A	W	Z	H	E	K	B	U	F	I	E	S	A
R	G	X	F	C	D	P	M	L	U	B	P	R	P	Q	L
D	U	G	H	U	W	E	V	Ä	I	C	T	R	R	T	I
O	R	Q	J	R	X	S	I	Z	Y	J	B	A	O	W	T
E	A	S	H	A	W	C	N	A	P	C	P	D	S	L	I
N	Ç	R	W	S	B	A	H	R	U	N	E	A	O	U	C
T	Ä	X	H	W	R	N	O	O	H	Z	O	G	S	A	O
E	O	F	I	L	H	A	D	E	J	A	I	R	O	I	O
O	K	Z	Y	S	O	G	R	A	D	E	P	E	D	R	O
T	E	M	P	E	S	T	A	D	E	H	B	I	A	A	X

**Cego; Curas; Exorcismo; FilhadeJairo; Leprosos; Lázaro; Mulherdoente; MãoMirrada; Paralítico; Pesca; Pães; SogradePedro; Tempestade; Transfiguração; mortodeNaim; águaemvinho**

**DESCOBRE AS DIFERENÇAS****Jesus cura a sogra de Pedro****JOAQUIM MANUEL PEREIRA ALVES****CONSTRUTOR CIVIL****CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS  
VENDA DE  
APARTAMENTOS E LOJAS****274 671 035- 966 047 282****6150 PROENÇA-A-NOVA****FICHA TÉCNICA:**

**Jornal de Proença:** Quinzenário Regionalista \* Publicações Periódicas \* Nº Registo ERC 100548 \* Nº Depósito Legal 476743/20 \* **Proprietária/Editor:** Fábrica da Igreja Paroquial de Proença-a-Nova \* NIF 500876886 \* **Impressão:** Jornal "Reconquista" Rua S. Miguel nº3 6100-181 Castelo Branco \* **Tiragem:** 1720 exemplares por edição **Director:** Pe. Virgílio Martins, C.P.P.S. (Carteira Profissional de Jornalista nº TE-1298); **Redactor Principal:** João N. Santos (Carteira Profissional de Jornalista nº 7887 A) **Colaboradores:** Pe. Luís Manuel Bairrada, Diác. Daniel Catarino, Alfredo Bernardo Serra, André Alves, André Ribeiro, Cristiana Farinha; Eduardo Miguel, Eveline Antunes, Inês Cardoso, Inês Sequeira, João Paulo Martins (Foto Pinha), José Pereira Bairrada (Prov. SCMPAN), Margarida Alves, Margarida Cardoso, Margarida Ribeiro, Maria Susana Mexia, Rui Lopes, Sandra Sofia Ribeiro, Sara Manso; Vitor Bairrada. **Desporto:** André Cardoso, Nuno Ribeiro (Carteira Jornalista nº CO-174A) \* **Correspondentes:** Vergão: Edite Fernandes e João Paulo Marrocano; Cimagas: Virgílio Moreira; Peral: Cristina Dias; Pergulho: Luís Farinha; Relva da Louça: Abílio Lopes; S. Pedro do Esteval: Maria do Carmo. **Administração, Redacção e Edição:** Rua da Igreja, nº1, 6150-310 Proença-a-Nova \* Telefone: 274 671 191 \* Email: [redacao@jornalproenca.pt](mailto:redacao@jornalproenca.pt) \* **Estatuto Editorial:** <https://jornalproenca.pt>

**Assinatura Anual:** 15 Euros (Nacional) e 20 Euros (Internacional); Pagamento por transferência bancária: Conta CGD IBAN **PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7** SWIFT/BIC: CGDIPTPL

Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, mesmo que comerciais. Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores.



## Desligar a televisão e o telemóvel para abrir a Bíblia

O Papa convidou os católicos a desligar a televisão e o telemóvel para abrir a Bíblia, numa homilia escrita para a celebração do 'Domingo da Palavra', que se assinala a 24 de Janeiro nas comunidades de todo o mundo.

"Peçamos ao Senhor a força de desligar a televisão e abrir a Bíblia, de desligar o telemóvel e abrir o Evangelho. Neste Ano Litúrgico, estamos a ler o Evangelho de Marcos, o mais simples e curto. Por que não o fazer também em privado, meditando uma pequena passagem em cada dia?", refere o texto, que foi lido no Vaticano pelo presidente do Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização, D. Rino Fisichella.

O arcebispo italiano presidiu à Missa na Basílica de São Pedro, depois de o Papa ter alterado a sua agenda por causa de uma inflamação no nervo ciático, à imagem do



que tinha acontecido no final de 2020, segundo informação da Santa Sé enviada aos jornalistas.

O 'Domingo da Palavra' foi instituído a 30 de setembro de 2019 pelo Papa Francisco e fixado para o III domingo do Tempo Comum, como momento especialmente dedicado à "reflexão e divulgação da Palavra de Deus", nas comunidades católicas.

Na sua homilia para esta celebração, o Papa pediu que a Bíblia tenha "um lugar digno" na casa de cada católico e esteja "sempre" com cada um, "no bolso, no telemóvel".

"Não renunciamos à Palavra de Deus. É a carta de amor escrita para nós por Aquele que nos conhece como ninguém: lendo-a, voltamos a ouvir a sua voz, vislumbramos o seu rosto, recebemos o seu Espírito", indicou.

Coloquemos o Evangelho num lugar onde nos lembremos de o abrir diariamente, talvez no começo e no final do dia, de tal modo que, no meio de tantas palavras que chegam aos nossos ouvidos, algum versículo da Palavra de Deus chegue ao coração".

Agência Ecclesia

## Papa e a informação digital

Na sua mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais, o Papa Francisco alertou para os perigos de uma manipulação de informação nas plataformas digitais.

"Tornaram-se evidentes, para todos, os riscos duma comunicação social não verificável. Há tempo que nos demos conta de como as notícias e até as imagens são facilmente manipuláveis, por infinitos motivos, às vezes por um banal narcisismo", indica o texto, divulgada pelo Vaticano.

A mensagem para o 55.º Dia Mundial das Comunicações Sociais (16 de maio de 2021) tem como tema «Vem e verás» (Jo 1, 46). Comunicar encontrando as pessoas onde estão e como são'.

Francisco defende uma comunicação "transparente e honesta", "tanto na redação dum jornal como no mundo da web, tanto na pregação comum



da Igreja como na comunicação política ou social".

O texto destaca a importância de "maior capacidade de discernimento e a um sentido de responsabilidade mais maduro", na difusão e receção de conteúdos.

"Todos somos responsáveis pela comunicação que fazemos, pelas informações que damos, pelo controlo que podemos conjuntamente exercer sobre as notícias falsas, desmascando-as", precisa.

O Papa admite que a tecnologia digital permite uma informação "em primeira mão e rápida",

oferecendo mesmo a possibilidade de acompanhar acontecimentos que "seriam negligenciados pelos meios de comunicação tradicionais".

A mensagem alerta, no entanto, que "na comunicação, nada pode jamais substituir, de todo, o ver pessoalmente".

O Dia Mundial das Comunicações Sociais foi a única celebração do género estabelecida pelo Concílio Vaticano II, no decreto 'Inter Mirifica', em 1963; assinala-se, em cada ano, no domingo antes do Pentecostes.

Agência Ecclesia

## O quê?!... Esta é a Bíblia do Papa?!...

Mas será mesmo causa de reparo?!... Pois, pois, para que isso fique esclarecido e ninguém fique com dúvidas, hoje, mui respeitosamente, com todas as vénias e cortêsias, vou solicitar a sua Santidade o favor de se explicar perante os meus amigos leitores. Embora todos os dias o sejam, ou devam ser, chegou o dia por excelência da Bíblia. Isto é, em cada ano e por iniciativa do Papa Francisco, o III Domingo do tempo comum é o "Dia da Palavra de Deus". A propósito, e porque não devemos esquecer a sua divulgação, recordo também, a todos, a Bíblia Youcat para os jovens. Faz parte da Coleção Youcat, é notável pela sua apresentação, pela síntese que faz, pelos testemunhos que deixa, pela equipa de peritos internacionais que a elaborou. Pois é aí, no Prefácio dessa Bíblia, que o Santo Padre se explica e nos deixa um belo testemunho sobre a sua relação com a Bíblia. Eis o texto, um estímulo e um apelo, para os jovens e menos jovens:

"Meus queridos jovens amigos, Se vocês vissem a minha Bíblia, talvez não ficassem muito impressionados. Diriam: "O quê? Esta é a Bíblia do Papa? Que livro tão velho e usado!". Poderiam também oferecer-me uma nova, talvez uma que custasse 1000 euros, mas eu não gostaria dela. Amo a minha velha Bíblia, aquela que me acompanhou durante metade da vida. Viu as minhas alegrias, foi banhada pelas minhas lágrimas: é o meu inestimável tesouro. Vivo dela e por nada do mundo me desfazo dela.

A Bíblia para os jovens, que acabaram de abrir, agrada-me muito: é tão viva, tão rica em testemunhos de santos, de jovens, que dá vontade de a ler de uma só vez, desde a primeira até à última página. E depois? Depois escondem-na, fazem-na desaparecer numa prateleira de uma biblioteca, quem sabe atrás, na terceira fila, onde acaba por acumular pó. Até ao dia

em que os vossos filhos a venderão numa feira de velharias. Não, isto não pode acontecer!

Quero dizer-vos uma coisa: na atualidade, mais do que no início da Igreja, os cristãos são perseguidos; por que razão? São perseguidos porque usam uma cruz e dão testemunho de Cristo; são condenados porque têm uma Bíblia. Então, a Bíblia é um livro extremamente perigoso, de tal forma que em certos países quem possui uma Bíblia é tratado como se escondesse granadas no armário! Mahatma Gandhi, que não era cristão, uma vez referiu: "A vocês cristãos é confiado um texto que tem em si uma quantidade de dinamite suficiente para fazer explodir em mil pedaços a civilização inteira, para colocar de cabeça para baixo o mundo e levar a paz a um planeta devastado pela guerra. Porém, tratam-no como se fosse simplesmente uma obra literária, nada mais do que isso".

O que é que vocês têm, então, nas mãos? Uma obra-prima literária? Uma seleção de antigas e belas histórias? Neste caso, seria necessário dizer aos muitos cristãos que se deixam aprisionar e torturar pela Bíblia: "Vocês são realmente tolos e pouco sábios: é somente uma obra literária!". Não, com a Palavra de Deus, a luz veio ao mundo e nunca mais se apagou. Na minha Exortação Apostólica Evangelii gaudium (n.º 175) escrevi: "nós não procuramos Deus tentando, nem precisamos de esperar que Ele nos dirija a palavra, porque realmente "Deus falou, já não é o grande desconhecido, mas mostrou-Se a Si mesmo". Acolhamos o tesouro sublime da Palavra revelada!"

Portanto, vocês têm nas mãos algo de divino: um livro como fogo, um livro no qual Deus fala. Por isso, recordem-se: a Bíblia não é feita para ser colocada numa prateleira, mas para ser levada na mão, para ser lida frequentemente, a cada dia, quer sozinho, quer acom-



D. Antonino Dias,  
Bispo de Potalegre  
Castelo Branco

panhado. De facto, vocês praticam desporto em grupo, vão ao centro comercial acompanhados; porque não ler juntos, em grupos de dois, três ou quatro, a Bíblia? Talvez ao ar livre, imersos na natureza, no bosque, á beira-mar, de noite à luz das velas... fariam uma experiência forte e envolvente. Ou talvez tenham medo de parecer ridículos diante dos outros?

Leiam com atenção. Não permaneçam à superfície, como se faz com histórias de banda desenhada! A Palavra de Deus não pode ser lida com "uma vista de olhos"! Antes, perguntem-se: "O que diz este texto ao meu coração? Deus fala-me através desta palavra? É possível que suscite anseios, a minha sede profunda? O que devo fazer?". Somente desta forma a Palavra de Deus poderá mostrar toda a sua força; somente assim a nossa vida se poderá transformar, tornando-se plena e bela.

Quero confidenciar-vos como leio a minha Bíblia. Pego nela frequentemente, leio um pouco, depois coloco-a de lado e deixo que o Senhor olhe para mim. Não sou eu que olho para Ele, mas é Ele que olha para mim: Deus está realmente ali, presente. Assim que me deixo observar por Ele e escuto – e não é certo sentimentalismo, percebo no mais profundo do meu ser aquilo que o Senhor me diz. Às vezes não fala: então não ouço nada, somente vazio, vazio... Mas, paciente, permaneço lá e espero por Ele, lendo e rezando. Rezo sentado, porque me faz mal ficar de jo-

Continua na pág. 4



Continuação da pág.3

lhos. Por vezes, quando estou a rezar, chego até a adormecer, mas não há problema: sou como um filho próximo do seu pai, e isto é o que interessa.

Querem fazer-me feliz? Leiam a Bíblia! Vosso, Papa Francisco”.

Reitero a sugestão que já deixei: que cada família, como pequenina Igreja doméstica e primeira escola de fé e oração, no Dia da Palavra de Deus, destaque, lá em casa, em local nobre, a Sagrada Escritura, podendo continuar aí pelo tempo fora,

como sinal e presença. Sendo o Evangelho de São Marcos o Evangelho deste ano litúrgico, sugiro, agora e ao longo do ano, a leitura do seu Evangelho. E que bom seria se, de cada um de nós, se pudesse dizer o que Santo Atanásio diz de Santo Antão: ao ler a Sagrada Escritura, nada lhe esquecia, “tudo retinha de tal maneira que a sua memória acabou por substituir o livro”.

No site da Diocese poderá encontrar uma sugestão que o Secretariado da Pastoral preparou para uma celebração da

## MEMÓRIAS DA CORTIÇADA

### Capela de São Sebastião



Por devoção, um familiar de Sebastião Farinha Tavares (Administrador do Concelho de Proença-a-Nova até à proclamação da República) mandou construir no Vergão Cimeiro no ano da Graça de 1833 uma pequena capela em Honra do Mártir São Sebastião, protetor contra a fome, peste e guerra.

Até ao ano de 1943 foi o único local de culto existente na aldeia, talvez tenha servido como fonte de inspiração para o elevado número de crianças batizadas com o nome de Sebastião.

Na década de 60, com o surgimento da guerra colonial, os jovens com idade de cumprir serviço militar solicitaram aos proprietários que fosse permitida a celebração de uma festa pela data do seu padroeiro (20 de Janeiro) para pedir proteção na sua passagem pela vida militar.

Depois de muitos anos a tradição foi reativada pelos atuais proprietários que têm feito os possíveis para recuperar a capela e manter a

tradição viva. Existem atualmente na aldeia apenas dois residentes com o nome Sebastião e que também tudo têm feito para que a tradição se mantenha.

A foto é de 1960 e foi enviada pelo filho João Luíz de Carvalho Tavares para sua mãe Maria Albertina da Silva Carvalho Tavares, proprietária da capela e que por motivos de saúde estava a residir em Lisboa. Esta tinha muito apreço pela sua capela e em resposta escreveu ao filho uma carta de agradecimento da qual transcrevo.

*"Gostei muito da fotografia que mandaste e o que tem graça é que eu julgava que vinham a sair da Igreja do Vergão Fundeiro mas afinal vi que era a nossa capelinha, e vê-se a nossa casa ainda mais apreciei. Tu estás muito bem o que foi pena foi a fotografia ter aquele defeito a meio, ainda quis mandar arranjar mas dizem que é defeito de chapa que não se pode tirar. Lisboa 24-10-960 Albertina"*

Edite Fernandes

## Catedral de Portalegre entra em obras

As obras da Catedral de Portalegre vão iniciar-se no final do corrente mês de Janeiro.

O anúncio é feito em comunicado pela diocese de Portalegre-Castelo Branco. No passado dia 19 foi "assinado o contrato da empreitada entre a Diocese de Portalegre-Castelo Branco, representada pelo Cón. Bonifácio dos Santos Bernardo, e a empresa Teixeira Pinto Soares, Lda., representada por Pedro Miguel Macedo Soares" refere a diocese em comunicado.

A Diocese, entidade promotora, refere ainda que o projeto "envolve a reabilitação do imóvel edificado, bem como do móvel e integrado (nomeadamente retabulística, imagens ...). Os retábulos dos altares são compostos por quase uma centena de pinturas, conjunto singular do estilo maneirista em Portugal (séculos XVI-XVII), concentrado num só espaço." O projeto é assinado pelos arquitetos Rui Barreiras Duarte e Ana



Paula Pinheiro.

Esta obra, com um custo total de 3.297.343,24 euros, conta com apoios de fundos comunitários na ordem dos 2, 2 milhões de euros, enquanto a diocese assegura a contrapartida nacional de 725.488,14€

O prazo originalmente determinado para estas

obras é "31 de Dezembro do corrente ano. Curto demais, como é bem de ver. A actual pandemia também contribuiu para atrasar o início das obras. É de prever a prorrogação deste prazo, o que só se pode solicitar, no decurso das mesmas obras. Se tal acontecer, é preciso justificar adequadamente

este eventual pedido de prorrogação" clarifica a diocese em comunicado.

A construção desta Sé Catedral ficou a dever-se ao bispo Julião de Alva, por ocasião da formação da Diocese de Portalegre. Os trabalhos arrancaram a 14 de maio de 1556 e ficaram concluídos em 1575.

2 de Fevereiro de 2021

## Dia dos consagrados



Passaram quarenta dias depois do nascimento de Jesus. A Igreja celebra a sua apresentação no templo que também é dia dos consagrados. Jesus não só consagra o templo como edifício, mas também nos consagra a nós como pedras vivas deste templo. Hoje é dia em que todos os consagrados pelo batismo são chamados a renovar esta consagração através do seu teste-

munho de vida, de modo especial os que por sua vocação consagraram a sua vida ao serviço de Deus (religiosos/as).

Apresentação de Jesus é o início do mistério de sofrimento e oferecimento, que atingirá o seu ponto culminante no Monte Calvário. Quando Jesus, sem ser mesquinho com a sua vida, faz uma nova aliança através do derramamento do seu sangue, os consa-

grados oferecem-na nas suas vidas quotidianas, e de modo especial na celebração eucarística "... frutos da terra do nosso trabalho", um símbolo do sacrifício humano. A vida de um/a consagrado/a, deve ser facilitadora do encontro do homem com Deus e com o próximo, como podemos constatar no evangelho de hoje, encontro de pessoas de diferentes classes sociais e diferentes facha-

etárias (a Sagrada Família, velho Semião e profetisa Ana).

Os consagrados são chamados para serem anunciadores da palavra de Deus, e a apresentar Jesus aos Jovens e a sociedade em geral como Luz das Nações a exemplo de Semião e Ana. Hoje como nunca o mundo precisa dessa luz que dispersa as trevas que o envolve, luz que ilumine a todos para encontrar uma solução adequada perante esta pandemia.

Os consagrados são convidados neste dia a se deixarem ser conduzidos pelo Espírito ao encontro de Deus, na pessoa de muitos outros necessitados.

Que o Senhor, por intercessão de Maria mãe da Igreja e nossa mãe, de S. José, de Semião e de Ana, nos conceda todas as graças que pedimos na oração de coleta "ser apresentadas diante do Senhor com a alma purificada."

Pe. Eduardo



## Missas estão suspensas

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) informou em nota enviada à comunicação que ficam suspensas todas as celebrações da Eucaristia a partir do dia 23 de Janeiro.

"A Conferência Episcopal Portuguesa determina a suspensão da celebração "pública" da Eucaristia a partir de 23 de janeiro de 2021, bem como a suspensão de catequeses e outras atividades pastorais que impliquem contacto, até novas orientações", afirma a CEP em comunicado.

De acordo com os bispos portugueses a medida é tomada "tendo consciência da extrema gravidade da situação pandémica que estamos a viver no nosso País, consideramos que é um imperativo moral para todos os cidadãos, e particularmente para os cristãos, ter o máximo de precauções sanitárias para evitar contágios, contribuindo para ultrapassar esta situação".



A Conferência Episcopal Portuguesa informa ainda que as medidas tomadas "devem ser complementadas com as possíveis ofertas celebrativas, transmitidas em direto por via digital".

Já os funerais devem "ser celebradas de acordo com as orientações da Conferência Episcopal de 8 de maio de 2020 e das autoridades competentes."

No mesmo comunicado a Conferência Episcopal Portuguesa ex-

prime "especial consideração, estima e gratidão a quantos, na linha da frente dos hospitais e em todo o sistema de saúde, continuam a lutar com extrema dedicação para salvar as vidas em risco. Que Deus abençoe este inestimável testemunho de humanidade e generosidade e que eles possam contar com a solidariedade coerente e responsável de todos os cidadãos, a fim de que, com a colaboração de todos, possamos supe-

rar esta gravíssima crise e construir um mundo mais solidário, fraterno e responsável".

A CEP pede ainda que "a nível individual, nas famílias e nas comunidades, se mantenha uma atitude de constante oração a Deus pelas vítimas mortais da pandemia, pedindo ao Senhor da Vida que os acolha nos seus braços misericordiosos, e manifestamos o nosso apoio fraterno aos seus familiares em luto."

## Oitavário de oração pela Unidade dos Cristãos

Dia 25 de Janeiro a Igreja Católica celebra a Festa da Conversão de São Paulo sendo também o último dia do Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos. Trata-se de suplicar a Deus que se realize o que Jesus pediu ao Pai: «Que todos sejam um como eu e tu somos um» (Jo17,23) Todos os anos o Oitavário tem um tema, o de 2021 é: «Permaneço no meu amor e produzeis muito fruto» (Jo15,1-17).

Os cristãos Católicos e outras confissões são a maior confissão religiosa mundial mas estão divididos. Essa divisão é um escândalo, é um contra testemunho que só o Senhor pode fazer terminar convertendo o coração dos cristãos.

O Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos surgiu em 1908, por iniciativa de Thomas Watson, um convertido

do anglicanismo ao catolicismo, que propôs a vários grupos de cristãos rezar pela unidade, entre os dias 18 de Janeiro (Festa da Cátedra de S. Pedro) e 25 de Janeiro (Festa da Conversão de S. Paulo). A partir dos anos 60 do séc. XX, passou a haver um subsídio comum para este Oitavário, elaborado com a colaboração da Comissão Fé e Constituição do Conselho Mundial das Igrejas e do Conselho Pontifício para a Promoção da Unidade dos Cristãos. Nas palavras de P. Paul Couturier (1881-1953), esta Semana de Oração não pretende antecipar uma unidade institucional, mas antes rezar pela unidade plena, que ultrapassa as limitações históricas e eclesiais e que "será como Deus quer, quando Ele quiser e através dos meios que Ele escolher".

Pe. Joaquim

### OPINIÃO



## A grandeza e a dignidade da pessoa humana

Cada ser humano, independentemente de qualquer atributo ou característica (sexo, idade, raça, religião etc.) ou de qualquer comportamento que tenha adoptado ou venha a adoptar, tem um valor único, um significado que transcende a sua existência individual e tem relevância em toda a sociedade.

A dignidade do homem é algo que lhe é intrínseco, advém-lhe do próprio facto de ser humano, vem de dentro. Não lhe é concedida, nem pode ser retirada por ninguém, nem pelos que nos rodeiam, nem pelo Estado, nem pela cultura, nem pelo consenso social. Também não é coletiva, mas individual, não falamos da dignidade da humanidade em geral, mas de cada pessoa. Cada ser humano, único e irrepetível, é digno de respeito.

É a isso que se refere a Declaração Universal dos Direitos do Homem quando afirma, em seu artigo 1.º, que "todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos" e, no seu preâmbulo, que "o reconhecimento da dignidade inerente e dos direitos iguais e inalienáveis de todos os membros da família humana é o fundamento da liberdade, justiça e paz no mundo".

Ao longo da história, vários filósofos se dedicaram a este tema. Para Aristóteles, filósofo grego do século IV a.C., o motivo desta especial dignidade é a capacidade de compreensão e inteligência que o homem possui. Na tradição judaico-cristã, a raiz deste especial valor é o facto de o homem ter sido criado à imagem e semelhança de Deus.

No século XVIII, Emmanuel Kant, filósofo alemão, foi considerado o grande teórico moderno da dignidade humana ao defender que o homem é um ser que se encontra acima de todo o preço, e por isso não admite qualquer equivalência. A autonomia da vontade do ser humano, a capacidade de se autodeterminar, definir o rumo de sua própria existência e a liberdade individual são expressões naturais desta dignidade.

Há no ser humano uma interioridade, um poder de, por meio da inteligência, da vontade, da capacidade de elaborar os sentimentos, travar contacto com diversas realidades, integrá-las em si mesmo e conseguir chegar àquilo que está destinado a ser, desenvolvendo e corrigindo as suas aptidões.

O homem é um ser que sempre está em busca de algo mais, de algo que o transcenda, o que o diferencia de todos os outros animais. Esta não é uma diferenciação apenas quantitativa, mas qualitativa. Por mais que reconheçamos nos animais atributos como a inteligência, estas características que mencionamos são únicas do ser humano.

O homem nunca é "algo", é sempre "alguém", mesmo quando o exercício de



sua autonomia não pode ser plenamente exercido, como um paciente em coma ou mergulhado nas drogas, que perdeu o controlo de si mesmo. Apesar destas circunstâncias não são menos dignos, nem menos "pessoas".

A dignidade de que temos tratado aqui é a chamada "dignidade ontológica", tem este nome justamente por derivar da própria existência como ser humano, e por isso todos a têm em idêntico grau.

É relevante referir que o reconhecimento da dignidade é inerente a todos os membros da família humana, os seus direitos são iguais e inalienáveis, e este é o fundamento da liberdade, da justiça, da paz e do desenvolvimento social.

Depois de Deus, o homem é quem vem em primeiro lugar, se não fosse assim, instaurar-se-ia uma verdadeira desordem sobre a face da terra, tal como infelizmente tem vindo a acontecer nas últimas décadas.

Nada nem ninguém dá sentido à existência humana, e por isso não se pode definir o homem a partir das realidades da criação inferiores, e muito menos ainda pela produção do seu trabalho, pelo resultado material do seu esforço. A grandeza do ser humano provém da realidade espiritual da alma, da filiação divina, do seu destino eterno recebido por Deus. E isto eleva-o acima de toda a natureza criada.

Rafael Santos Silva



Até à hora de fecho da edição deste jornal...

Dados da ULSCB

## Em Proença-a-Nova há...

157  
Casos  
Confirmados35  
Casos  
Activos121  
Casos  
Recuperados1  
Óbito

## CANTINHO DA SAÚDE

## Sugestões para gerir sintomas Covid em casa

**O**lá a todos! É conhecido por todos que doença por COVID-19 tem como principal afeção o sistema respiratório e pode em alguns casos deixar sequelas após a doença aguda. Assim, tragovos nesta edição algumas sugestões para quem tem ou teve doença por COVID-19, por forma a ajudá-lo na autogestão dos sintomas respiratórios.

Antes de mais é de extrema importância que vá informando a equipa médica que o acompanha sobre o seu estado de saúde e em caso de sentir um agravamento dos sintomas este deve ser comunicado ao médico responsável e deve sempre dar prioridade às suas indicações.

Se a indicação médica for a de permanecer no domicílio saiba o que pode fazer para gerir os sintomas:

\* Posições corporais para facilitar a respiração. Estas posições pretendem melhorar a função dos músculos respiratórios e diminuir eventuais episódios de sensação de falta de ar. Em pé incline-se ligeiramente à frente, apoiando os cotovelos no parapeito de uma janela e relaxe a cabeça e o pescoço. Se estiver sentado, incline-se à frente, apoiando os cotovelos nas pernas e relaxe de igual forma a cabeça e pescoço.

\* Se tiver um ataque forte de falta de ar:

1. Páre e adote uma das posições mencionadas;
2. Tente inspirar pelo nariz e deitar fora pela boca. Se não conseguir mantenha a respiração pela boca;
3. Procure abrandar a respiração, tente demorar mais tempo a expirar (soprar) do que a inspirar (encher);



Margarida Ribeiro  
@FisioNova - 926 474 693

\* Se tiver um ataque forte de tosse seca:

1. Utilizar as mesmas técnicas mencionadas para a falta de ar;
2. Beber líquidos (exceto café e bebidas alcoólicas), para manter a garganta hidratada e diminuir a consistência das secreções;
3. Mantenha a etiqueta respiratória (tapar a boca ao tossir) para reduzir as partículas projetadas ao seu redor.

4. Desinfete os espaços ao seu redor e lave as mãos com frequência.

5. Se a sua tosse for acompanhada de muita expectoração, existem técnicas específicas para ajudar na remoção de secreções. Para isso contacte o seu fisioterapeuta para lhe ensinar estas técnicas por videochamada;

**IMPORTANTE:** Se a dificuldade em respirar se mantiver e a tosse se agravar contante a linha SNS 24 (808 24 24 24) ou a equipa médica que o está a acompanhar.

Se já tiver sido considerado recuperado da doença COVID pode ainda sentir alguns sintomas respiratórios. Se assim é, pode utilizar as dicas aqui mencionadas e procurar um fisioterapeuta para o auxiliar na sua reabilitação e recuperar a sua capacidade respiratória e funcional.

(Adaptado do site da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas)

## Vacinação nos lares do concelho já começou

**C**omeçou no passado dia 22 de Janeiro, a vacinação contra a Covid-19 nos lares do concelho de Proença-a-Nova. A primeira instituição a ser vacinada foi o ProençaLar.

Em declarações ao Jornal de Proença, Sandra Fernandes, diretora técnica da instituição, afirmou que para o ProençaLar é um orgulho ser a primeira instituição do concelho a ser vacinada.

"É um orgulho para nós principalmente por termos passado estes longos meses sem termos tido nenhum caso, tomando todas as medidas". Apesar da vacinação a responsável afirma que "não vamos baixar a guarda por termos sido vacinados hoje."

Ainda de acordo com Sandra Fernandes foram



Foto: ProençaLar

vacinados 50 utentes e 20 colaboradores. Para a diretora técnica esta vacina é "uma luzinha" para o futuro que se avizinha.

No lar da Santa Casa da Misericórdia da Sobreira Formosa a vacinação aconteceu na manhã do passado Sábado,

dia 23.

Ao que o Jornal de Proença conseguiu apurar a vacinação no lar da Misericórdia da Sobreira "correu tudo bem dentro da normalidade". Ainda segundo informações avançadas pelo referido lar entre utentes e fun-

cionários foram vacinadas cerca de 25 pessoas.

Devido ao surto existente no lar da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova ainda não há nenhuma data definida para a respetiva vacinação.

João N. Santos

## Bibliomóvel e UMS na linha de frente no apoio à população

**A** Bibliomóvel - Biblioteca itinerante e a Unidade Móvel de Saúde (UMS) do Município de Proença-a-Nova estão no terreno ao serviço dos munícipes no âmbito da rede de solidariedade do Município, prestando o apoio necessário, além das suas funções já conhecidas.

"Todos os dias da semana, os técnicos da Câmara devidamente identificados percorrerão as aldeias do concelho, em rotas diferentes, para averiguar as possíveis necessidades que possam existir e para evitar que a população incluída no grupo mais vulnerável saia de casa, nomeadamente

idosos e pessoas com doenças crónicas" revela a autarquia.

O Município de Proença-a-Nova, em articulação com as Juntas e União de Freguesia, mantém o interlocutor em cada aldeia para situações de emergência,

nomeadamente para verificar a falta de medicamentos ou bens de primeira necessidade.

O número geral da Câmara (274 670 000) continua disponível entre as 9h00 e as 12h30 e das 13h30 às 17h00. Também o telemóvel

939 623 269 - e respetivo WhatsApp - está disponível para contacto com os serviços camarários. Em caso de sintomas, ligue para os serviços de saúde competentes, nomeadamente a linha de saúde 24: 808 24 24 24.

**CARLOS CORREIA**

**Serralharia de Alumínio,  
Ferro e P.V.C.**

**Todo o tipo de Portões c/Motor**

Tel./Fax: 274 672 584



939 057 269  
962 674 323  
939 057 270

Telems.:

Zona Industrial, Lte 37  
Proença-a-Nova

Carlos\_henriques@live.com.pt



## Município disponibiliza destroçador de sobranes

O Município de Proença-a-Nova, em articulação com as Juntas de Freguesia, disponibiliza um destroçador de sobranes para que fora da época crítica dos incêndios florestais, em que os trabalhos na floresta se encontram proibidos, os proprietários evitem a realização de queimas.

"O principal objetivo desta iniciativa é incentivar, por um lado, uma gestão conjunta do território e, por outro, permitir que os proprietários evitem o uso do fogo para a queima dos sobranes agrícolas, tendo em conta que as es-

tatísticas apontam para um número muito elevado de ocorrências de incêndios florestais em resultado desta prática", refere a Câmara de Proença em nota enviada à comunicação social.

As Uniões de Freguesias já definiram os locais onde os proprietários devem depositar os sobranes de podas e, por isso, todos os interessados devem contactar as Uniões ou Juntas de Freguesia, no sentido de, atempadamente, os trabalhos serem programados.

Recorde-se que de acordo com o Decreto-lei 124/2006, conjuga-

do com o artigo 215 da lei 75/B/2020, até 15 de março, os proprietários de terrenos que confinam com habitações ou aglomerados populacionais têm de fazer a gestão de combustível numa faixa de 50 metros se for habitação isolada ou 100 metros se for aglomeração populacional. As coimas para quem não cumprir vão desde os 280 e os 10.000 euros para pessoas singulares.

Também está disponível o regulamento municipal, no site do Município, sobre a Reconversão de espaços florestais em espaços agrícolas, em



que o Município irá colaborar na gestão destes espaços, sugerindo e

oferecendo espécies autóctones mais resilientes ao fogo e disponibilizando eventual apoio de meios mecânicos para a

plantação.

## Câmara cancela eventos e atende por marcação

Devido ao confinamento em vigor em Portugal Continental, a Câmara Municipal de Proença-a-Nova cancelou os eventos marcados para os próximos tempos e só recebe os munícipes com marcação prévia. A informação é avançada pela autarquia em nota enviada para a comunicação social.

"Os serviços municipais vão funcionar com marcação prévia (pelo 274 670 000). Os eventos previstos vão ser adiados e/ou cancelados, nomeadamente: a rota das visitas guiadas e encenadas, as ações conjuntas da Bibliomóvel, Unidade Móvel de Saúde e Projeto Enraizar e o Festival do Marinho e do Almeirão que estava previsto decorrer de 22 de janeiro a 16 de fevereiro e que será adiado para quando os restaurantes

puderem novamente reabrir. Com a previsão do confinamento geral se prolongar até fevereiro, os eventos programados para esse mês também foram cancelados."

O Mercado Municipal, que funciona todas as quintas-feiras em Proença-a-Nova e com venda exclusiva de produtos alimentares, "continuará aberto à população nos horários normais, enquanto que os mercados e feiras mensais estão suspensos".

A autarquia salienta ainda que a Rede de Solidariedade "continua a estar disponível para entrega de medicamentos e de bens de primeira necessidade, podendo o serviço ser solicitado pelo número 274 670 000 ou pelo telemóvel 939 623 269."

Toda a informação atualizada em [jornalproenca.pt](http://jornalproenca.pt)

### CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia vinte e dois de janeiro de dois mil e vinte e um, iniciada a folhas 98 (NOVENTA E OITO) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SETE-A, deste Cartório Notarial, **FRANCISCO DIAS LOPES**, NIF 181 317 346, e mulher **MATILDE FARINHA MENDES LOPES**, NIF 181 317 397, ambos naturais da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, residentes na Rua Nova, n.º 43, 6150-537 Proença-a-Nova, casados no regime da comunhão de adquiridos, declaram através de procurador: Que, com exclusão de outrem, os seus representados, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem: **RÚSTICO**, sito em Vale do Barreiro, na União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto de pinhal, com a área de dois mil novecentos e vinte e quatro vírgula cinquenta e três metros quadrados, que confronta do NORTE e SUL com José Maria Lopes, do NASCENTE com Barroco e do POENTE com Viso. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 57331, que teve origem no artigo 44364 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 20,31. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 160937 de 17-01-2021.

**E ACRESCENTOU:** Que o prédio acima descrito veio à posse dos seus representados, no ano mil novecentos e noventa e nove, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi vendedora, Matilde Cardoso Martins, solteira, maior, residente na Rua do Vale, n.º 9, 1.º esquerdo, Proença-a-Nova. Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, não obstante a falta de título, os seus representados, sempre têm possuído o dito bem, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo dos imóveis, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-o ou mandando cultivar, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representados, adquiriram o dito prédio por USU-CAPLÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 22 de janeiro de 2021.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

**Jornal de Proença" nº6, de 27 de Janeiro de 2021**

## Faleceu "António Rolheiro"

Faleceu o 2º Comandante do Quadro de Honra do Corpo de Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova, António Fernandes Miguel. O anúncio foi feito pelos Bombeiros de Proença num comunicado partilhado na página do facebook.

"É com grande tristeza e pesar que comunicamos o falecimento do nosso querido 2º Comandante do Quadro de Honra, António Fernandes Miguel, carinhosamente conhecido no nosso meio como "António Rolheiro", afirmam os bombeiros de Proença.

António Fernandes Miguel foi bombeiro durante "mais de 40 anos, passando por várias gerações de Bombeiros, o que lhe conferiu, até aos dias de hoje, um enorme carinho e respeito por todos



Foto: Bombeiros de Proença-a-Nova

os que com ele privaram."

Por ocasião da comemoração do 69º Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova, foi condecorado com o Crachá de Ouro pela Liga dos Bombeiros Portugue-

ses, por proposta da Corporação Proencense.

As cerimónias fúnebres aconteceram na segunda-feira, 25 de Janeiro, no cemitério de Proença-a-Nova. Em jeito de homenagem a si-rene do quartel dos bom-

beiros "chorou" pelo antigo comandante na hora do funeral.

O Jornal de Proença apresenta as condolências a toda a família e à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova.



# Câmara vai elaborar Carta Gastronómica do Concelho

O Município de Proença-a-Nova vai realizar a Carta Gastronómica do Concelho em 2021, no âmbito do Ano Municipal dos Sabores Tradicionais.

Segundo um comunicado da Câmara Municipal de Proença-a-Nova “para concretizar este projeto, qualquer pessoa pode contribuir disponibilizando as suas receitas tradicionais”. Também as associações do concelho foram desafiadas, durante o VI Encontro, “a fazer essa recolha nas suas comunidades através do preenchimento de um formulário específico onde são solicitados dados como a história da receita, em que altura do ano era confeccionada, a fonte e a aldeia da recolha, para além dos ingredientes e modo de confeção.”

“Não se pode falar de Carta Gastronómica sem falar com as pessoas e sem a recolha das receitas mais tradicionais que fazem parte da nossa tradição. Ainda que as receitas possam ser muito semelhantes, há especificidades de cada aldeia que queremos que fiquem espelhadas nesta Carta Gastronómica. No final teremos um documento que abordará a parte histórica do nosso concelho e das nossas gentes”, referiu o Vice-presidente da Câmara Municipal, João Manso.

O Município irá convidar vários especialistas “que possam contribuir para o estudo das questões associadas a um documento desta natureza, nas vertentes da gastronomia, da história, da sociedade e do território. Serão eles a fazer a seleção final do receituário mais representativo do concelho” esclarece a autarquia.

“Sempre utilizámos o território e o espaço que ele ocupa e os seus elementos como fontes naturais de alimento”, referiu Rui Lopes, chef e nutricionista, no seu testemunho sobre o Ano Municipal dos Sabores Tradicionais que foi partilhado durante o Encontro de Associações do Concelho de Proença-a-Nova. “A nossa região sempre se relacionou com uma gastronomia e uma alimentação muito frugal que se baseia e baseava desde sempre naquilo que a terra dava, no que as pessoas produziam e cultivavam e que faziam desse o seu modo de sustento alimentar. Nós continuamos a ver essa marca muito presente nas nossas aldeias e nas nossas vivências, desde logo com a matança do porco e todos os produtos que conhecemos que derivam do porco, mas também pela proximidade às ribeiras e à utilização do peixe do rio”, exemplificou.

Por sua vez, João Branco, chef e sócio



nos restaurantes Tascá e Famado, falou sobre a importância da gastronomia na fidelização de turistas, enquanto uma das componentes chave da oferta do concelho, aliada à natureza e ao silêncio. Apelou a uma maior união entre os agentes da restauração e alertou que todos podem dinamizar a gastronomia proencense, por exemplo quando recebem pessoas de outras zonas do país e podem incluir nas refeições alguns elementos tradicionais como o maranho “Quanto mais qualidade tivermos todos juntos, mais probabilidade de sermos bons a nível

gastronómico e mais frutos colheremos no futuro”, referiu.

No terceiro testemunho apresentado, Manuel Pinheiro, um entusiasta da gastronomia do concelho, do restaurante de Matosinhos “O Gaveto”, falou precisamente da necessidade de haver cooperação entre os diversos agentes ligados à gastronomia e não só, incluindo as autarquias e as associações. “A gastronomia tem um grande papel no país e tem que se afirmar localmente pois é fonte de grande sustentabilidade para o turismo de Portugal”.

## PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À RECUPERAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA NO ÂMBITO DA PANDEMIA COVID -19

### QUEM PODE BENEFICIAR

**Micro e pequenas empresas que reúnam as seguintes condições:**

- a) No ano civil de 2019 tenham tido um volume de negócios igual ou inferior a 270.000,00€
- b) Registem quebras de faturação igual ou superior a 15% no período entre janeiro e novembro de 2020 quando comparado com o mesmo período de 2019.

### CAE's ABRANGIDOS

CAE 47 – Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos  
 CAE 56 – Restauração e similares  
 CAE 90 – Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias  
 CAE 95 – Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico  
 CAE 96 – Outras atividades dos serviços  
 85600 – Atividades de serviços de apoio a educação  
 18120 – Gráficas – Outra impressão



### APOIOS DO MUNICÍPIO

- a) Apoio financeiro não reembolsável de 15% sobre o valor da quebra de faturação com o limite máximo de 1.600,00€; \*
- b) Para entidades que possuam estabelecimento arrendado, tem direito a um acréscimo de 25% do valor do apoio referido na alínea anterior; \*
- c) Apoio de 50% do valor do investimento na remodelação de esplanadas, compra de aquecedores, guarda-sóis e guarda-ventos até ao limite de 750.00€; \*\*
- d) Apoio de 50% do valor do investimento para renovação de toldos e vitrines até ao limite de 750.00€. \*\*

### Outros Apoios

- a) Isenção de taxa da licença das esplanadas para o ano 2021;
- b) Isenção de terrado do Mercado Municipal e mercados e feiras para o ano 2021.

Formalizar candidatura mediante envio de formulário (juntamente com os documentos necessários) para o email do Gabinete de Apoio ao Empresário e Agricultor (gapemp@cm-proencanova.pt). Consulte o regulamento em [www.cm-proencanova.pt](http://www.cm-proencanova.pt).

CANDIDATURAS: \* até 15 de fevereiro e \*\* até 31 de maio.



# 'A resposta dos agentes locais tem sido muito satisfatória'



**Jornal de Proença (JP) - Depois dos grandes incêndios de 2019, o então Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Capoulas Santos, anunciou a criação de um projeto piloto no reordenamento do território para 3 municípios, incluindo mais tarde outros dois concelhos, entre os quais está Proença-a-Nova. Atualmente qual é o ponto de situação deste projeto piloto?**

**João Paulo Catarino (JPC) -** Com os incêndios de 2019 que atingiram os concelhos de Mação, Sertão e Vila de Rei, o Ministro Capoulas Santos anunciou o Projeto Piloto "Plano integrado de transformação territorial", dirigido aos 3 concelhos afetados: Mação, Vila de Rei e Sertão.

Com a aprovação do Programa de Transformação da Paisagem, pelo atual Governo, em maio de 2020, foi decidido que o Plano Integrado de Transformação Territorial evoluísse para um Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem e, por questões de escala e de similitude dos problemas, foram incluídos os concelhos de Proença-a-Nova e Oleiros. Neste momento encontra-se em fase de elaboração o estudo do Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem para estes 5 concelhos, prevendo-se a sua conclusão em maio de 2021.

**JP -No meio do ano de 2020 foi lançado o Programa de Transformação da Paisagem (PTP) dirigido a territórios de floresta com elevada perigosidade de incêndio. Houve aqui uma alteração de projetos, em relação ao projeto piloto, ou este PTP veio complementar o anterior? No caso de vir complementar, qual é a diferença entre ambos e em que é que consiste o PTP?**

**JPC -** Os grandes incêndios dos últimos anos, ao exporem um conjunto de vulnerabilidades, determinaram a necessidade de planear e implementar programas de revitalização e transformação da paisagem. Foi em resposta a essa necessidade que surgiram o Programa de Revitalização do Pinhal Interior, o Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem das Serras de Monchique e Silves (PRGPSMS), e o Plano Integrado de Transformação Territorial para os concelhos de Mação, Sertão e Vila de Rei.

No âmbito da preparação e execução destes programas, revelou-se, contudo, necessário dispor de quadro regulamentar estruturado, que permita enquadrar as intervenções neles previstas do ponto de vista jurídico, financeiro e de ordenamento e gestão territorial.

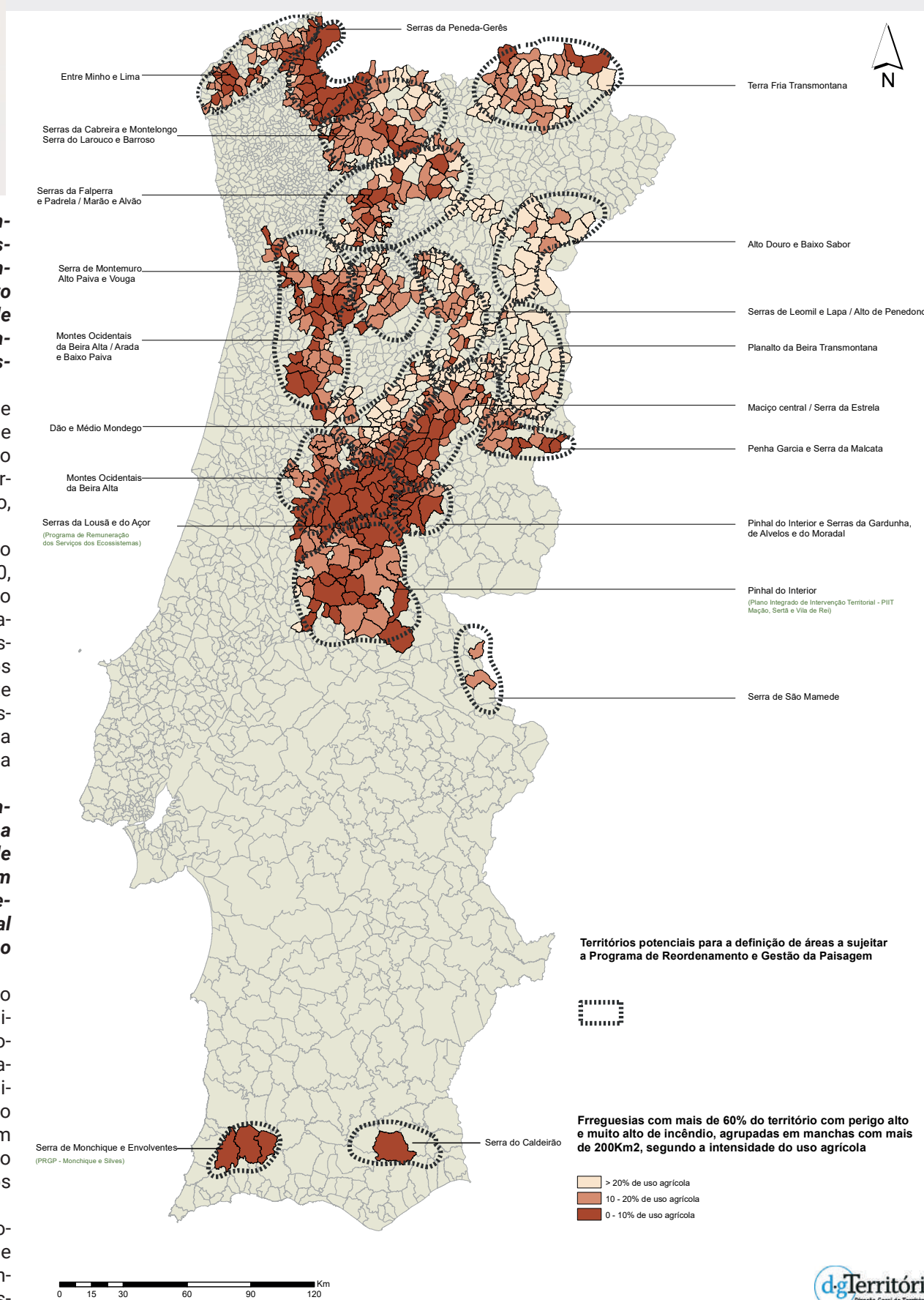
Assim, dando continuidade à reforma florestal iniciada na anterior legislatura, como componente essencial da prossecução do primeiro de quatro desafios estratégicos assumidos pelo atual Governo - o de enfrentar as alterações climáticas garantido uma transição justa -, o Governo aprovou em maio do ano passado o Programa de Transformação da Paisagem (PTP).

Trata-se de uma estratégia de intervenção integra-

Desde 2017 que o tema da floresta e dos incêndios tem feito correr muita tinta nos jornais. São muitas as opiniões, os desejos e a vontades desde autarcas, governantes e população.

No meio do ano de 2020 o governo lançou um programa de transformação da paisagem que, segundo a resolução do Conselho de Ministros nº49/2020, pretende, trazer um conjunto de medidas "a implementar a curto, médio e longo prazo" dirigidas "à valorização da paisagem, revitalização dos territórios das florestas, remuneração dos serviços prestados pelos ecossistemas, bem como de prevenção e adaptação do território às mudanças climáticas". Para falar e explicar este programa, João Paulo Catarino, Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, está hoje na grande entrevista do Jornal de Proença.

João N. Santos



**Territórios potenciais para a definição de áreas a sujeitar a Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem**

da para territórios com vulnerabilidades decorrentes da conflitualidade entre a perigosidade e a ocupação e uso do solo, e tem por objetivo tornar os territórios de floresta vulneráveis mais resilientes ao risco de incêndio através da promoção de uma alteração estrutural nos modelos de ocupação e gestão dos solos, aos quais vamos direcionar 4 medidas programáticas: Programas de Reordenamento e Gestão da

Paisagem (PRGP), destinados a promover o desenho da paisagem como referencial de uma nova economia dos territórios rurais; Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP), que definem um modelo operativo de gestão agrupada, dirigido a contextos microterritoriais específicos; "Condomínio de Aldeia - Programa Integrado de Apoio às Aldeias localizadas em territórios de floresta", com o objetivo de re-



converter as áreas de matos e floresta em redor dos aglomerados populacionais noutros usos, desde que naturais ou seminaturais (agrícolas, silvo pastoris, lazer ou outros); Programa “Emparcelar para Ordenar”, com vista a fomentar o aumento da dimensão física dos prédios rústicos em contexto de minifúndio e, assim, aumentar a viabilidade e sustentabilidade económica, social e ambiental.

O PTP tem, como já referi, um carater estratégico e programático, de “programa chapéu”, enquadrando um conjunto de medidas que visam promover o ordenamento e gestão ativa dos espaços agroflorestais vulneráveis, incentivando os proprietários privados, que detêm a maioria das propriedades, a aderirem a modelos de gestão e exploração coletivos, condição para garantir escala adequada para a construção de paisagens mais adaptadas e resilientes.

**JP - Em Setembro do ano passado foi assinado contrato com 11 municípios no âmbito da iniciativa “Condomínio de Aldeia”, que também faz parte do PTP. Sertã e Proença-a-Nova são dois desses concelhos. O Governo já disse que nos próximos cinco anos prevê criar mais 800 Condomínios de Aldeia. Como é que as autarquias e privados se podem candidatar a esta medida? E quantos Condomínios prevê criar no mínimo este ano, em especial no distrito de Castelo Branco?**

**JPC -** A medida “Condomínio de Aldeia – Programa de Apoio às Aldeias localizadas em território de Floresta” é, como já referi, uma das medidas programáticas do Programa de Transformação da Paisagem.

No ano de 2020, lançámos através do Fundo Ambiental um primeiro aviso que, de forma piloto, foi dirigido às áreas afetadas ao “Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem das Serras de Monchique e Silves” e aos 19 municípios integrados no “Programa de Revitalização do Pinhal Interior”.

A concurso foram submetidas 11 candidaturas, todas elas aprovadas e apoiadas a 100 % (até ao valor máximo de 50.000 €), perfazendo um apoio total de mais de 503 mil euros. Uma das candidaturas aprovadas e apoiadas foi aliás do Município de Proença-a-Nova, com um apoio de 50.000 €, sendo o valor global do projeto de mais de 52 mil euros, para intervenção na aldeia das Fórneas.

A intenção do Governo é alargar este programa aos restantes territórios delimitados como vulneráveis, através da abertura de novos avisos.

Para 2021, e uma vez assegurado o financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência, perspetiva-se lançar um aviso de mais de 7 milhões euros, que permitirá apoiar cerca de 180 Condomínios de Aldeia.

**JP - Para trabalhar e reordenar o território é preciso conhecer o terreno e saber exatamente a quem pertence. Em que ponto de situação está a georreferenciação de terrenos a nível nacional?**

**JPC -** Na sequência do projeto piloto do sistema



Assinatura dos primeiros “Condomínios de Aldeia” em Setembro de 2020

de informação cadastral simplificada, aplicado nos municípios de Pedrógão Grande, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Penela, Sertã, Caminha, Alfândega da Fé e Proença-a-Nova, e considerando os seus resultados, o Governo decidiu proceder ao seu alargamento a todo o país, apoiando a concretização da expansão do sistema de informação cadastral simplificado e universalização da plataforma do Balcão Único do Prédio (BUPi), e a execução de operações sistemáticas de cadastro predial nas Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP), suportadas pela informação cadastral simplificada disponível e orientadas para a rigorosa geometria dos prédios e eliminação de dúvidas e conflitos de delimitação em campo.

No sentido de concretizar esta reforma, nomeadamente o seu alargamento aos restantes municípios sem cadastro, foram lançados dois concursos – um para a Região Centro, outro para a Região Norte – no total de 20 milhões de euros, com o objetivo de apoiar a realização de operações de capacitação de entidades da Administração Local, tendo como objetivo a implementação de medidas conducentes à promoção do procedimento de representação gráfica georreferenciada (RGG), relativa ao Sistema de Informação Cadastral Simplificado. Pretende-se, assim, assegurar condições para que os cidadãos identifiquem os seus prédios, através do sistema de informação cadastral simplificado e do procedimento de representação gráfica georreferenciada (RGG), promovendo a partilha de informação entre as entidades da Administração Local e da Administração Central.

**JP - O PTP é um programa que segundo a Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2020 publica-**

**da em Diário da República, está “estruturado, a implementar a curto, médio e longo prazo”. Incêndios sempre houve mas o pós 2017 veio trazer outra dimensão a estas questões. Os autarcas dizem que “é agora ou nunca” a população, muita dela já envelhecida diz “estar farta e não acreditar em mudanças”. Que floresta pretende para esse curto, médio e longo prazo de tempo?**

**JPC -** A aprovação do Programa de Transformação da Paisagem (PTP), e a delimitação dos territórios vulneráveis aos quais aquele programa se aplica, representa o reconhecimento que há uma parte do país que requer um conjunto de investimentos robustos, assentes em políticas públicas integradas e com modelos de financiamento adequados às especificidades destes territórios, que promovam uma mudança estrutural nos modelos de ocupação e gestão dos solos, de modo a reduzir a frequência e intensidade dos incêndios rurais e com impactos duradouros ao nível da resiliência, sustentabilidade e coesão territorial.

Este reforço da intervenção na transformação da paisagem pretende imprimir um novo modelo para a floresta portuguesa, que valoriza o capital natural e a aptidão dos solos, que promove a resiliência ao fogo e que assegura maiores rendimentos apoiando a reconversão de culturas e remunerando os serviços dos ecossistemas insuficientemente valorizados pelos mercados. O objetivo é promover uma floresta ordenada, biodiversa e resiliente, conjugada com um mosaico agrícola, agroflorestal e silvopastoril, capaz de prestar diversos serviços ambientais e de sustentar as atividades económicas que lhes estão associadas, reduzindo significativamente a severidade da área ardida.

Acredito que este é o caminho adequado e necessário à mudança de que fala. Sendo que, para além de termos definido um caminho, vamos assegurar o seu adequado financiamento, seja através de fontes nacionais, como já está a acontecer com os dois (de um total de vinte) Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem que estão em curso e com o primeiro aviso dos Condomínios de Aldeia, mas também através de fundos europeus. A proposta do Governo, através da integração de muitas destas medidas no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que ainda se encontra em discussão, é de alocar 270 milhões de euros à transformação da paisagem.

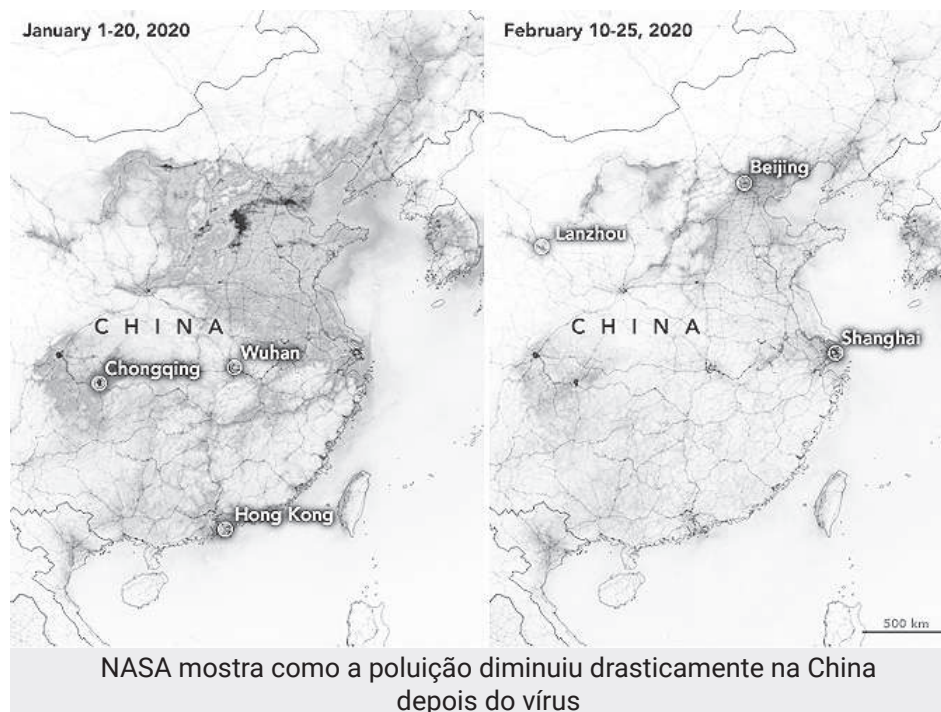
Destaco ainda a resposta dos agentes locais a este nosso programa, que considero que tem sido muito satisfatória e registo que, apesar da delimitação dos territórios vulneráveis só ter sido conhecida no final do ano passado, com a publicação da Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro, que aprova a delimitação dos territórios vulneráveis, já terem sido submetidas na Direção-Geral do Território, por parte de municípios e entidades gestoras de ZIF, dez propostas de Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP), duas das quais do Município de Proença-a-Nova.



Aldeia da Mó foi a primeira aldeia do concelho a reconverter áreas florestais em agrícolas



# Emissões mundiais de Dióxido de Carbono reduzem 7% devido à pandemia



Segundo os dados preliminares de um estudo científico a redução de emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) em 7% é uma queda histórica. A diminuição deve-se principalmente ao facto das pessoas terem ficado em casa, da redução das viagens de carro e de avião, devido à pandemia de covid-19.

O Projeto Carbono Global, formado por dezenas de cientistas internacio-

nais, calculou que o mundo terá lançado 34 mil milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> para a atmosfera em 2020, contra 36,4 mil milhões de toneladas em 2019, segundo um estudo publicado na revista Earth System Science Data.

A pandemia confinou populações, reduziu viagens e quase parou a economia, diminuindo as emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) em 7%, a

maior queda de sempre.

O transporte terrestre representa cerca de um quinto das emissões de dióxido de carbono, provenientes da combustão de combustíveis com origem no petróleo, principais responsáveis pelo aquecimento global que dá origem a alterações climáticas.

Segundo este grupo de cientistas "Claro que o confinamento não é de maneira nenhuma a forma de combater as alterações climáticas"

"Claro que o confinamento não é de maneira nenhuma a forma de combater as alterações climáticas", disse Corinne LeQuere, cientista climática da Universidade de East Anglia e co-autora do estudo.

Os cientistas alertaram, no entanto, que as emissões de gases poluentes voltarão a aumentar após o fim da pandemia.

Este grupo de investigadores tinha previsto quedas nas emissões de 4% a 7% para o ano de 2020, dependendo da progressão da pandemia de covid-19. Uma segunda vaga do novo coronavírus e reduções contínuas nas viagens levaram a diminuição a atingir os 7%, referiu LeQuere.

As emissões diminuíram 12% nos Estados Unidos e 11% na Europa, mas apenas 1,7% na China, que iniciou mais cedo o confinamento e não

registou segunda vaga, com a indústria a ser igualmente menos afetada que noutros países.

Apesar da redução sem precedentes das emissões de CO<sub>2</sub> em 2020, o mundo colocou em média 1075 toneladas de dióxido de carbono na atmosfera a cada segundo.

Os cientistas esperam que o mundo tenha aprendido algumas lições com a pandemia.

"À medida que as pessoas se habituam a fazer teletrabalho um par de dias por semana ou se apercebem que não precisam de fazer tantas viagens de negócios, poderemos ver diminuir as emissões futuras relacionadas com o comportamento", apontou o diretor do Stanford Woods Institute for the Environment, Chris Field, citado pela agência de notícias Associated Press (AP).

O atual modelo de desenvolvimento apoiado num crescimento não sustentado e não virado para o combate às alterações climáticas está esgotado e falido se continuarmos a apostar nele será a médio prazo o fim de um tipo de um tempo e de uma civilização em que estamos a apostar erradamente as consequências serão catastróficas para os seres humanos a nível global.

Vitor Bairrada

## Revolução ambiental e sustentabilidade – os 3 R's

Olá! A minha preocupação com o ambiente vem desde pequena. Uma das minhas primeiras grandes revoluções foi a implementação da reciclagem na minha casa. Devia ter uns 10/12 anos e a minha geração (nasci em 89), era já na altura, bastante bombardeada com este tema na escola.

Lá em casa, durante alguns meses, fui a única a fazer reciclagem. Era difícil torna-lo um hábito. Primeiro havia pouca sensibilização pública para com a reciclagem e depois o ecoponto mais próximo está (ainda) a cerca de 1km de distância. Antes de ter carta de condução ia levar a reciclagem a pé ou de bicicleta ao ecoponto mais próximo. Depois, quando tive carro, aproveitava as deslocações "à vila" para levar a reciclagem.

Primeiro estranhou-se agora en tranhou-se. Atualmente, lá em casa, não deitamos no lixo comum nada que seja reciclável. Falando em lixo comum, a quantidade que produzimos é tão diminuta que devemos ir levá-lo mês sim mês não.

Durante muitos anos, o meu desempenho com a reciclagem deixava-me perfeitamente descansada no que diz respeito à minha pegada ecológica. Se já faz reciclagem em sua casa, no trabalho ou escola, parabéns, já está a contribuir para um mundo melhor. Mas esta história toda serve, justamente, para chegar

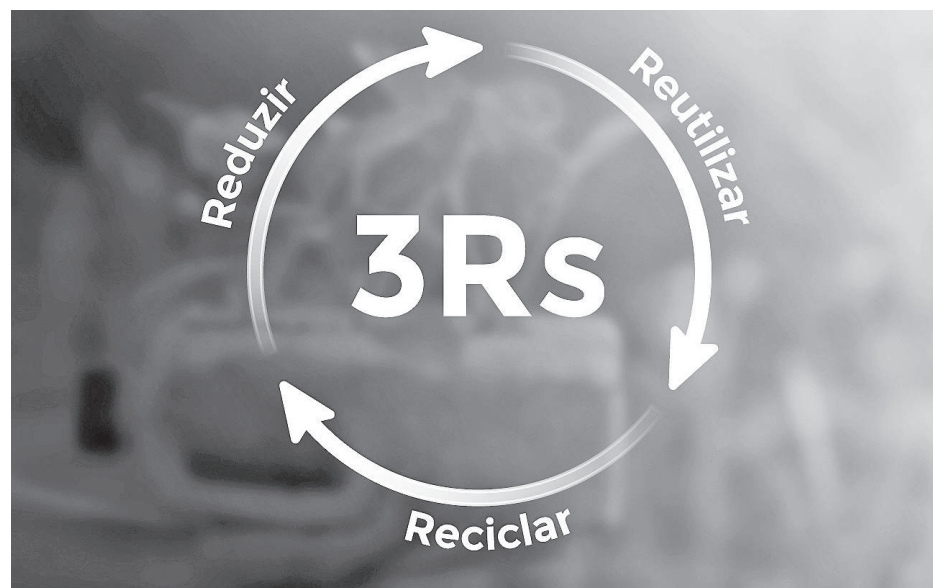
aqui ao ponto em que quando falamos de ambiente falamos, quase em primeira instância, de reciclagem.

Lembra-se o leitor de já ter ouvido falar dos 3 R's? São eles: Reduzir, Reutilizar e Reciclar! Mas repare que o 'Reciclar' é o último dos R's!

Quero com isto dizer que a reciclagem, apesar de ser muito importante, é antecedida por outros comportamentos que devemos adotar para sermos mais sustentáveis. Até porque, o custo de reciclar um determinado objeto é um custo real e deve ser considerado na nossa pegada ecológica.

Noutras edições irei dedicar-me mais profundamente à realidade da reciclagem e dos produtos reciclados. Para já, começamos pelo primeiro dos R's da problemática: Recusar! Hoje já há mais 1 R: antes de Reduzir, ainda vem o Recusar.

Provavelmente já vos aconteceu, oferecerem-vos um saco para levar determinado artigo que compraram numa loja, certo? Um dia aconteceu-me uma situação engraçada. Fui comprar uns sapatos e no final da compra a colaboradora do espaço ia coloca-los num saco de pano da marca (que preocupada em dar uma imagem de proteção do ambiente, tinha encontrado esta alternativa aos anteriores sacos de plástico). Eu disse que não queria saco e que levaria a caixa de sapatos na mão, ao que a



colaboradora muito surpresa respondeu: "mas é gratuito e de tecido!".

A questão que se levanta aqui é que com esta "transição" para os sacos reutilizáveis, já todos nós temos em casa uns 10! E até está tudo certo porque podemos reutilizá-los, mas para que precisamos de 10 sacos reutilizáveis se eles são...Reutilizáveis?

A quantidade de recursos que são utilizados para produzir estes sacos é enorme! Desde a água utilizada na produção do tecido por exemplo! Um saco reutilizável tem uma pegada ecológica muito grande por ser feito de material mais durável e por isso, mais exigente no que diz respeito a

recursos. Claro que depois, ao reutilizarmos esse saco vezes sem conta estamos a amortizar essa pegada ecológica. Mas não há amortização que aguarde 10 e 20 sacos que nos são oferecidos! Nunca os vamos usar e o mercado só vai continuar a produzi-los sem parar. E o que fazer para evitar? RECUSAR.

O exercício é simples: antes de aceitar qualquer coisa (isto é transversal para brindes e coisas do género) pense primeiro: Preciso disto? Vou dar-lhe alguma utilidade interessante? Se a resposta é não, basta recusar. Recusar o desnecessário!

Até à próxima edição, esteja atento àquilo que pode recusar!

Margarida Ribeiro



**Ação Social Escolar**  
Serviço de Almoços  
Informação aos Encarregados de Educação

**Escalão A e Escalão B**

Informam-se os Encarregados de Educação cujos educandos beneficiam de Escalão A e B da Ação Social Escolar, que podem requerer o almoço na Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca da seguinte forma:

a) Informando, telefonicamente, através do 274670080, os dias que vão requerer o almoço. Nesse telefonema deverão indicar nome completo do educando, turma, localidade de residência e um contacto.

Os alunos que residam a menos de 3km de Proença-a-Nova devem vir almoçar à escola, entre as 12h00 e as 13h30.

Para os alunos residentes a mais de 3km de Proença-a-Nova, o Município de Proença-a-Nova providenciará o transporte do almoço às residências dos alunos.

(A partir de segunda-feira, 25/01/2021)

#### CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia dezoito de janeiro de dois mil e vinte e um, iniciada a folhas 82 (OITENTA E DOIS) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SETE-A, deste Cartório Notarial, **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO**, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, residente na Rua Principal, sem número, Pereiro, 6150-727 Sobreira Formosa, NIF 202 094 952, declarou: Que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios:

**UM- URBANO**, sito em Pereiro, composto de Prédio de três pisos com logradouro anexo que se destina a habitação, com a área coberta de cento e vinte e cinco vírgula oitenta metros quadrados e área descoberta de dois vírgula quarenta e dois metros quadrados, que confronta do NORTE com Via Pública, do SUL e do POENTE e do NASCENTE com António Manuel Dias Cardoso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2569, que teve origem no artigo 1945 da extinta freguesia de Sobreira Formosa, com o valor patrimonial tributável de € 3.696,25.

**DOIS- URBANO**, sito em Pereiro, composto de Prédio de dois pisos com logradouro anexo que se destina a arrecadações e arrumos, com a área coberta de sessenta e nove vírgula dezasseis metros quadrados e área descoberta de três metros quadrados, que confronta do NORTE com Via Pública, do SUL e do POENTE e do NASCENTE com António Manuel Dias Cardoso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2754, que teve origem no artigo 2217 da extinta freguesia de Sobreira Formosa, com o valor patrimonial tributável de € 3.780,50.

**E ACRESCENTOU:** Que os prédios vieram à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e nove, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foi doadora a mãe do justificante, Maria dos Prazeres Dias Cardoso, viúva de António Lourenço Cardoso, residente que foi no lugar de Pereiro, 6150-727 Sobreira Formosa. Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre tem possuído os ditos prédios desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo dos imóveis, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, nomeadamente pagando os respetivos impostos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, nomeadamente fazendo obras de reparação e manutenção, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu os ditos prédios por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 18 de janeiro de 2021.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

**Jornal de Proença" nº6, de 27 de Janeiro de 2021**

## 45º aniversário do Ensino Público em Proença - III Já são mais de 1200 alunos no ensino superior



Voltando à questão do acesso ao ensino superior, é difícil contabilizar, com exatidão, a totalidade dos estudantes da C+S/Pedro da Fonseca que ingressaram naquele nível de ensino ao longo destes 45 anos.

“O critério principal para avaliar a qualidade de uma escola é o número dos seus alunos que ascendem a um grau superior” (Prof. Antonio Val-lêra, em entrevista ao Expresso de 28/01/89)

Como noticiou o Jornal de Proença na sua primeira edição de 10 de novembro, em 2020, mais 37 alunos viram atingidos os seus sonhos e objetivos de frequência do ensino superior, a que acrescem 4 entrados em CTESP (Curso Técnico Superior Profissional)

Se considerarmos o espaço entre 1987-2000 (data a partir da qual recolhi elementos – anteriormente também houve alunos a entrar, alguns hoje docentes na Pedro da Fonseca, mas não contabilizei à época), foram pelo menos 474 os que deixaram Proença para entrar nas universidades.

Por seu lado, entre 2001 e 2020 (últimos vinte anos), entraram mais 758, perfazendo, nestes trinta e três anos, desde 1987, um total de 1232 alunos no ensino superior – o que não é coisa pouca para uma escola do interior, inserida no mundo rural, num território de baixa densidade, inserida no Portugal profundo e que demonstra como a Escola Pedro da Fonseca tem sido um assinalável “elevador social” para os jovens do nosso concelho, oriundos em grande parte de famílias que, contrariamente a muitas outras também de zonas rurais e de interior e com baixos níveis sócio-económicos, incentivam

ao estudo os seus filhos desde cedo como forma de “rasgar” a interioridade e capacitar os talentos, visando um futuro melhor e mais promissor.

Estes dados encontram-se publicados no jornal “O Concelho de Proença-a-Nova” e nos jornais escolares “Palmatória” (até final de 2006) e “Nova Geração” (2007 em diante). Também se encontram nas fichas do Ministério da Educação enviadas às escolas, cada ano.

#### Pelo país e pelo mundo

Significativo, sem dúvida, é também o facto de vários ex-alunos terem feito ou frequentarem doutoramentos em áreas como a Matemática, a Geografia Humana, a Informática, a Engenharia Química e a Biologia Celular / Genética, Medicina, no país e no estrangeiro; vários estão na investigação científica, no mundo do cinema, da pintura e da arte do humor e já há meia dúzia com obras editadas, com destaque para Inês Cardoso, atual diretora do Jornal de Notícias e um tem-se destacado como treinador no estrangeiro.

Também na atividade política, há ex-alunos com posições de destaque a nível local e nacional (nas autarquias e no Governo) e, no estrangeiro, muitos quadros superiores exercem a sua atividade profissional em áreas que

exigem qualificações superiores, nos principais países da Europa.

No Erasmus, também têm frequentado muitas universidades estrangeiras em Pequim, Bruxelas, Milão, na clássica Sorbonne de Paris e em muitas outras cidades. Também têm rumado às Academias dos vários ramos das Forças armadas uma mão cheia de alunos. Temos tido alunos a entrar nos cursos com as mais altas médias nacionais: Eng<sup>a</sup> Física, Eng<sup>a</sup> Física e Tecnológica, Medicina. Em Medicina, depois de 1995, são 15 os que ingressaram, uns já a exercer, outros na especialidade e outros nos diversos anos de estudo.

Enfim, hoje temos alunos um pouco por todo o mundo, de Espanha a Inglaterra, da Suíça à Finlândia e à Islândia, da Alemanha à Holanda, da Polónia aos EUA, de Edimburgo a Luan-da, de Barcelona a Dublin, de Lisboa ao Porto, de Coimbra a Évora e em quase todas as cidades portuguesas. Temos professores um pouco por todo o país e por todas as áreas disciplinares e níveis de ensino. Dois alunos tornaram-se sacerdotes, uma religiosa e temos um número enorme de enfermeiros, técnicos de radiologia, fisioterapia, cardiopneumologia, análises clínicas e desporto. Também

todos os ramos da Engenharia (Física, Química, Mecânica, Eletrotécnica, Informática, Biomédica, Civil, de Materiais, Aeronáutica, Florestal, de Ambiente) têm sido muito concorridos, com muito a exercerem já atividade profissional há anos. Mesmo na área da música há alunos com atividade profissional no ensino, no canto lírico, no piano que, para além de terem frequentado a Pedro da Fonseca, foram cantores no Grupo Coral.

A par destes alunos, muitos outros na administração pública, técnicos de agronomia e de ambiente, farmacêuticos, gente que trabalhou ou trabalha nas ONG, nas áreas do turismo, na enologia, muitos profissionais qualificados em setores intermédios das mais variadas áreas de atividade económica, nos bombeiros voluntários, no comércio local.. Hoje, em Proença-a-Nova, não há serviço ou instituição que não tenha alunos formados na Pedro da Fonseca que, ao longo destes quarenta e cinco anos de vida, tem vindo a formar sucessivas gerações numa escola com um projeto educativo de “saberes e de valores” para a vida pessoal e profissional de tantos.

*Daniel Catarino Fernandes  
(Professor aposentado da  
Escola Pedro da Fonseca)*

## Regularize a sua assinatura Jornal "O Concelho de Proença-a-Nova"

A Direcção do jornal agradece ao prezado assinante que tendo procedido a regularização da sua assinatura por transferência bancária, envie o comprovativo da mesma transferência para o email [redacao@jornalproenca.pt](mailto:redacao@jornalproenca.pt), ou a comunique telefonicamente para nº 274 671 191, indicando o nome e número de assinante.



## OLEIROS

## Concelho considerado o “mais atrativo para viver e trabalhar no Interior”

Segundo um estudo da Deco Proteste, o concelho de Oleiros é o concelho “com mais apoios para quem escolhe viver ou trabalhar no interior”.

“Habitação a preços controlados, apoios à habitação, à criação de emprego, à terceira idade, à natalidade e ao acesso ao ensino superior são apenas alguns dos muitos incentivos destacados neste estudo que abrange os concelhos do interior de Portugal”,



salienta a autarquia em nota enviada à comunicação social

Segundo a Deco Proteste “as grandes cidades do litoral concentram

70% da população, mas só podemos ser verdadeiramente sustentáveis se voltarmos ao interior e reequilibrarmos a balança”. O estudo apresenta-

do foca incentivos que fixem população, como emprego, escolas, hospitais, boas redes de transporte, acesso aos bens de primeira necessidade e a espaços lúdicos e culturais.

Oleiros fica assim no primeiro lugar dos concelhos do interior “com distâncias mais curtas e bens e serviços à distância de uma caminhada, a qualidade de vida é maior. E a pegada ecológica é muito menor”.

## SERTÃ

## Presidente da Câmara preocupado com aumento de casos



José Farinha Nunes, presidente da Câmara Municipal da Sertã e da Comissão Municipal

de Protecção Civil, emitiu um comunicado onde se mostra preocupado com o crescente aumento de

casos de Covid-19 no concelho da Sertã.

“Torna-se premente apelar a toda a população para a adoção de um comportamento cívico condizente com as normas impostas pela Direcção-Geral de Saúde e para cumprimento integral das regras de distanciamento social e etiqueta respiratória por todos já conhecidas”, salienta o autarca.

No mesmo comunicado José Farinha Nunes garante que “estão a ser

envidados todos os esforços em colaboração com as demais entidades do Concelho nomeadamente a Autoridade de Saúde no sentido da contenção efetiva do surto.”

Neste momento o Concelho da Sertã encontra-se no nível de Risco Extremamente Elevado, o mais alto na escala definida pelas autoridades. Segundo os últimos dados conhecidos o concelho contabiliza 234 casos ativos.

## VILA DE EI

## GASSE tem novas instalações

O Gabinete de Ação Social, Saúde e Educação (GASSE) do Município de Vila de Rei encontra-se já a funcionar em novo espaço, situado no rés-do-chão do edifício dos Paços do Concelho, junto às instalações dos Julgados de Paz de Vila de Rei e Conservatória.

O GASSE, bem como os serviços que o complementam (Balcão de Inclusão; CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; CPIR – Comissão de Proteção do Idoso em Risco; NAV

– Núcleo de Apoio à Víctima; Espaço M – Serviço de Apoio à Víctima) passam a funcionar num espaço com uma área bastante superior e com uma sala de reunião adicional.

“Estas novas instalações garantem assim uma maior privacidade a todas as pessoas que necessitem de se deslocar a este serviço, melhoria nos acessos, bem como uma maior qualidade de trabalho aos colaboradores do Município”, revela a autarquia de Vila de Rei



O Gabinete de Ação Social, Saúde e Educação do Município de Vila de Rei encontra-se aberto ao público de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 16h00. Poderá tam-

bém contactá-lo através dos números 274 890 010, 274 030 454, 274 890 017 ou dos endereços de correio eletrónico social@cm-viladei.pt e educacao@cm-viladei.pt.

## Incêndios 2020

## Prazo para pedidos de apoio foi alargado



O prazo para apresentação de pedidos de apoio para o restabelecimento do potencial produtivo das explorações agrícolas danificadas nos incêndios de grande dimensão que ocorreram entre maio e setembro de 2020 foi prorrogado até 01 de fevereiro de 2021.

Segundo despacho do Ministério da Agricultura, publicado em Diário da República, o prazo inicial era até 15 de janeiro de 2021, “data que, no entanto, se revelou insuficiente para permitir a completa identificação dos prejuízos ocorridos”, que teria de estar concluída até 28 de fevereiro de 2021.

Neste sentido, o prazo para apresentação de pedidos de apoio foi prorrogado até 01 de fevereiro de 2021 e, consequentemente, a verificação dos prejuízos declarados “deve estar terminada em 15 de março de 2021”, de acordo com o diploma do gabinete da ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes.

Em causa está a alteração ao despacho, publicado em 26 de novembro de 2020 em Diário da República, que “reconhece como ‘catástrofe natural’ o conjunto de incêndios de flagrados nos meses de maio, junho, julho, agosto e setembro de 2020 em várias freguesias”, disponibilizando um montante global de dois milhões de euros para o restabelecimento do potencial produtivo das explorações agrícolas danificadas.

Em vigor desde 27 de novembro de 2020, o diploma determina que só são elegíveis ao apoio as explorações em que o “dano sofrido ultrapasse 30% do seu potencial agrícola”, referindo que se aplica “nos ativos fixos tangíveis e ativos biológicos do seu capital produtivo, cor-

respondente a animais, plantações plurianuais, máquinas, equipamentos, armazéns e outras construções de apoio à atividade agrícola”.

No despacho estão identificadas 42 freguesias onde ocorreram incêndios de grandes proporções reconhecidos como catástrofe natural, das quais

24 na região Centro, localizadas nos municípios de Sever do Vouga, Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Oleiros, Proença-a-Nova e Sertã; 12 na região Norte, distribuídas pelos concelhos de Torre de Moncorvo, Vinhais, Vila Nova de Foz Côa, Chaves e Sernancelhe; cinco no Algarve, nomeadamente em Aljezur, Lagos e Vila do Bispo; e uma freguesia na região do Alentejo, no município de Castro Verde.

O apoio é “concedido sob a forma de subvenção não reembolsável”, existindo quatro escalões, em que as explorações agrícolas danificadas podem ser apoiadas em 100% da despesa elegível igual ou inferior a 5.000 euros, em 85% da despesa elegível superior a 5.000 e até 50.000 euros, em 50% da despesa elegível superior a 50.000 e até 800.000 euros e, “caso a despesa elegível seja superior a 800.000 euros, o apoio é atribuído até ao limite deste valor”.

“O montante mínimo da despesa elegível é de 100 euros”, de acordo com o despacho da ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes.

Os pedidos de apoio devem ser apresentados através de formulário eletrónico disponível no Portal do Portugal 2020, em www.portugal2020.pt ou do PDR 2020, em www.pdr-2020.pt, devendo ser submetidos até às 17:00 de 01 de fevereiro de 2021.

## JOÃO LUÍS - PROJECTOS

Moradias, Vivendas, Prédios, etc.

João Luis Dias Fernandes  
Largo Chão d'Ordem, Lote nº2, R/CH esqº

joaodosprojectos@gmail.com

Eng. Téc. Civil - OET - nº 23 280

Proença-a-Nova - Telef. 274 671 880 - Resid. 274 672 044

Telemóvel - 96 233 7413

## PAULA LADEIRA

PROFESSORA DE YOGA

E-Mail: paula.yoga.ladeira@gmail.com

Telefone: 916 430 862

FB: www.facebook.com/paula.ladeira.79/

WhatsApp: 964 480 265



**Bento dos Anjos José**

Faleceu no passado dia 15/01/2021 com 81 anos de idade, natural de São Vicente da Beira e residente em Vale das Balsas. A celebração exequial realizou-se no dia 17/01/2021 no cemitério de Moitas.

**Agradecimentos**

Sua Esposa, Filhos, Netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam ste seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 \* 964062625 \* Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

**Adelino Gonçalves Cardoso**

Faleceu no passado dia 17/01/2021 com 62 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente em Galisteu. A celebração exequial realizou-se no dia 18/01/2021 no cemitério de Proença-a-Nova.

**Agradecimentos**

Seus Irmãos, Sobrinhos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam ste seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 \* 964062625 \* Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

**Maria Cardoso**

Faleceu no passado dia 21/01/2021 com 97 anos de idade, natural de Peral e residente em Pedra do Altar. A celebração exequial realizou-se no dia 12/01/2021 no cemitério de Peral.

**Agradecimentos**

Seus Filhos, Netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam esta sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 \* 964062625 \* Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

**M<sup>a</sup> Etelvina S. Martins Cardoso**

Faleceu no passado dia 14/01/2021 com 87 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente em Proença-a-Nova. A celebração exequial realizou-se no dia 15/01/2021 no cemitério de Proença-a-Nova.

**Agradecimentos**

Seus Filhos, Netos, Bisnetos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam esta sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 \* 964062625 \* Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

**Carlos António Ribeiro de Jesus**

Faleceu no passado dia 23/01/2021 com 70 anos de idade, natural de Vila Velha de Rodão e residente em Proença-a-Nova. A celebração exequial realizou-se no cemitério de Proença-a-Nova no dia 24/01/2021.

**Agradecimentos**

Sua Esposa, Filhos, Netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 \* 964062625 \* Proença-a-Nova (DGAE: 1355)



O "Jornal de Proença" endereça às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

**António Fernandes Miguel**

Faleceu no passado dia 24/01/2021 com 95 anos de idade natural de Proença-a-Nova e residente em Proença-a-Nova. A celebração exequial realizou-se dia 25/01/2021 no cemitério de Proença-a-Nova.

**Agradecimentos**

Sua Esposa, Filho, Nora, Netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, principalmente ao Corpo de Bombeiros, Câmara Municipal e GNR de Proença-a-Nova, aos familiares e amigos que acompanharam este seu ente querido ate a sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 \* 964062625 \* Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

**Casimiro José da Mata**

Faleceu no passado dia 25/01/2021 com 55 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente em Cima-das Cimeiras. A celebração exequial realizou-se no dia 26/01/2021 no cemitério de Proença-a-Nova.

**Agradecimentos**

Seu Filho, sua Mãe e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, em por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 \* 964062625 \* Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

**Maria Florinda Marques****Farinha Pereira**

Faleceu no passado dia 15/01/2021 com 69 anos de idade, natural de Carvoeiro (Mação) e residente em Carvoeiro. A celebração exequial realizou-se no dia 16/01/2021 no cemitério de Carvoeiro.

**Agradecimentos**

Seu Marido, Filhos, Netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na celebração e que acompanharam esta sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 \* 964062625 \* Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA  
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO  
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia quinze de janeiro de dois mil e vinte e um, iniciada a folhas 78 (SETENTA E OITO) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SETE-A, deste Cartório Notarial, **FERNANDO ALVES MARTINS CASTANHEIRA**, NIF 159 276 225 e mulher, **ANA MARIA FERNANDES ALVES CASTANHEIRA**, NIF 159 276 233, ambos naturais da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, residentes na Rua da Armada – Bairro da Maroitas Norte, n.º 35, 2695-654 São João da Talha e casados sob o regime da comunhão de adquiridos, declaram: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

**RÚSTICO**, sito em Covões, na União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto de pinhal, com a área de mil e duzentos metros quadrados, que confronta do NORTE com Manuel Luís Simão, do SUL com Viso, do NASCENTE com José Fernandes e do POENTE com Armindo Cardoso Martins. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 51594, que teve origem no artigo 38571 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 32,88. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 160900 de 15/01/2021.

**E ACRESCENTARAM:** Que o prédio veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa, já na constância do ca-

**CULINÁRIA****CREPES****Ingredientes**

- \* 250g de farinha de trigo tradicional;
- \* 500ml de leite;
- \* 2 ovos;
- \* 1 colher (sopa) de azeite;
- \* 1 pitada de sal;

**Modo de Preparação:**

1º Coloque todos os ingredientes no copo do processador ou liquidificador, começando pelos líquidos.

2º Bata até que fique homogêneo.

3º Unte uma frigideira antiaderente (cerca de 20cm de diâmetro) e aqueça-a em fogo baixo.

4º Despeje cerca de 1 concha pequena da mistura (ou o suficien-



te para forrar o fundo, lembrando que o crepe é mais fino que panqueca) e deixe dourar por baixo.

5º Vire para dourar do outro lado e retire. Repita o procedimento e vá empilhando os crepes em um prato. Sirva com o recheio de sua preferência.

Evelin@TIZÉ

**EXPRESSÕES COM HISTÓRIA****BOTA-DE-ELÁSTICO**

**Significado:** Alguém conservador; resistente a mudanças.

**Origem:** As botas-de-elástico eram curtas e tinham elásticos nos lados dos canos para se adaptarem aos pés. Foram muito usadas até meados do século XX, especialmente pelos mais idosos. Por serem associadas às pessoas de mais idade e por terem passado de moda, passaram a simbolizar o que estivesse desatualizado e ultrapassado. Salazar usava com frequência este tipo de calçado, o que lhe valeu o epíteto de O Botas.

**CORTINA DE FERRO**

**Significado:** Designa a separação entre o Bloco de Leste, sob influência soviética, e o Bloco Ocidental, sob influência dos EUA.

**Origem:** A expressão é

atribuída a Churchill, que, num discurso pronunciado em 1947, acusou publicamente a URSS de fazer descer uma "cortina de ferro" entre os países comunistas e capitalistas da Europa. Esta expressão, contudo, foi usada pela primeira vez por Goebbels, líder nazi, num dos seus derradeiros artigos no jornal das SS: "Sucederá como em seguida descrevo: se o povo alemão abandonar a luta, os soviéticos, como estipulado nos acordos entre Roosevelt, Churchill e Estaline, ocuparão todo o leste e sudoeste da Europa, bem como grande parte do Reich. Uma cortina de ferro tombará sobre este enorme território controlado pela União Soviética.

LG, Fonte: CARVALHO, Sérgio Luís, Nas Bocas do Mundo, Editorial Planeta

samento dos justificantes, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foi doador o pai da justificante mulher, António Alves, viúvo de Maria Fernandes, residente que foi no Lugar de Corgas, freguesia e concelho de Proença-a-Nova. Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído o dito bem imóvel, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-os ou mandando cultivar, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiram o dito prédio por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 15 de janeiro de 2021.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

**Jornal de Proença" nº6, de 27 de Janeiro de 2021**



## Presidenciais 2021

## Marcelo vence em Proença e no distrito

**M**arcelo Rebelo de Sousa venceu no passado Domingo, 24 de Janeiro, as eleições presidenciais com 60,70% (2.533.799 votos).

Numa eleição onde dos 10.791.490 inscritos votaram apenas 4.261.209 votantes, ou seja uma votação com 60,6% de abstenção. O Segundo lugar foi para Ana Gomes com 12,97% (541.345 votos). Já André Ventura ficou pelo terceiro lugar com 11,90% (496.653 votos).

No concelho de Proença-a-Nova com 69,94% (2.227 votos) Marcelo foi o grande vencedor. (ver tabela com os resultados gerais no concelho de Proença). Em todas as freguesias do conce-

lho Marcelo foi o grande vencedor.

No que toca à participação dos eleitores dos 3.251 votantes proençenses votaram 6.893 inscritos, ou seja a abstenção no concelho ficou na casa dos 52,84%. Uma subida de 8,96% em relação às presidenciais de 2016.

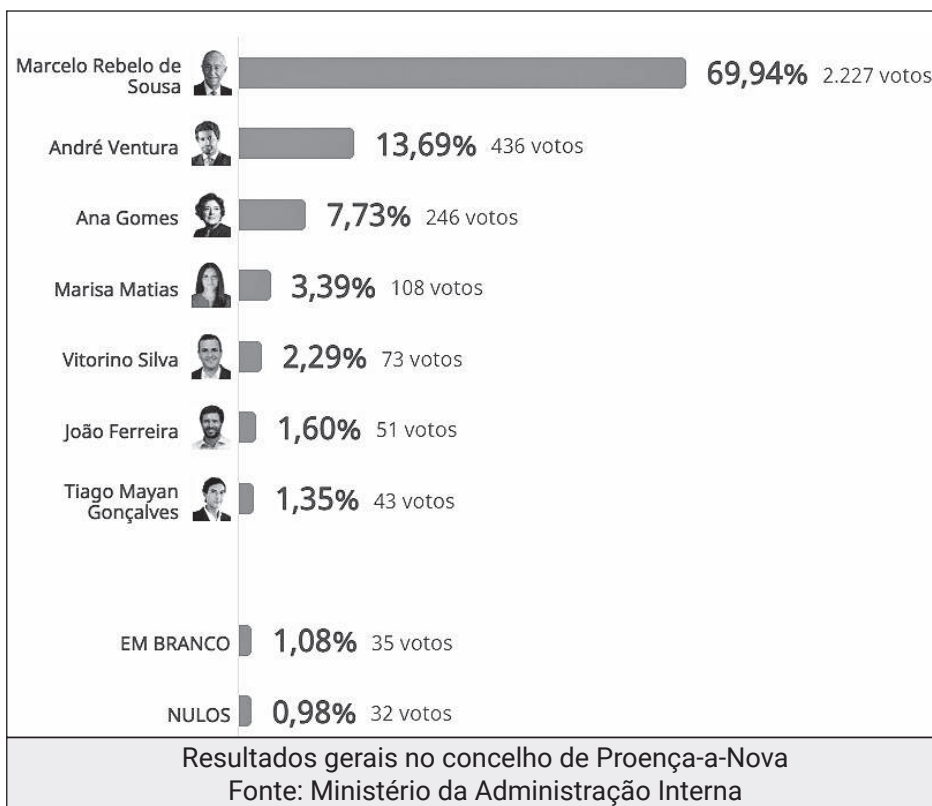
Também Marcelo subiu 1,65% nos votos em Proença-a-Nova em relação a 2016.

No que diz respeito às contas distritais, Marcelo Rebelo de Sousa venceu claramente com 62,13% (44.170 votos). André Ventura fica em segundo com 13,95% (9.920 votos); Ana Gomes em terceiro com 1,55% (8.212

votos); Marisa Matias em quarto com 4,14% (2.946 votos). João Ferreira conquistou o quinto lugar distrital com 3,52% (2.499 votos); Vitorino Silva em sexto com 2,63% (1.869 votos). Tiago Mayan Gonçalves não foi além dos 2,08% (1.477 votos) sendo assim o candidato menos votado no distrito de Castelo Branco. Há ainda a registar 727 votos em branco (1,00%) e 821 votos nulos (1,13%).

No que toca à abstenção a nível distrital dos 167.651 inscritos votaram 72.641 eleitores. Ou seja apenas votaram 43,33%, o que equivale a uma abstenção de 56,67%.

João N. Santos



## Da geração que emigrou nos anos 50

**E**m Portugal a emigração é um fenómeno permanente desde há alguns séculos e os anos 50 são disso exemplo. Muitos jovens, maioritariamente rapazes, deixaram Portugal para emigrar, nessa altura principalmente para o Brasil, em busca de uma vida melhor. Quando chegaram lá perceberam que talvez não fosse tão melhor assim, mas como bons portugueses que eram, habituados a lutar, a trabalhar, não cruzaram os braços. Lutaram para arranjar trabalho, constituíram família, viveram cada dia, sempre em busca dos seus sonhos, de proporcionar o melhor aos seus, pois muitos deles governavam lá as suas vidas e ainda mandavam dinheiro para os pais e irmãos que tinham ficado em Portugal.

Foi precisamente este o caso do meu tio, José Maria Fernandes, natural do Vale d'Urso, concelho de Proença-a-Nova. Com 16 anos, deixou a loja do Carradas, em Proença, onde trabalhava, em busca de um sonho. "Melhorar a vida dos que nos rodeiam", era essa a sua essência! Para isto lutou, trabalhou, arriscou, construiu. Todos nós que esti-



vemos presentes na sua vida, desde a família no Brasil à família em Portugal, sentimos como foi um privilégio conviver com ele, aprender com o seu exemplo. Um homem de fé que sempre plantou boas sementes: amor, respeito, força, determinação, honestidade e trabalho, regando todas elas com a sua alegria de viver. Um grande empresário que deu condições de trabalho, de saúde, de higiene, de vida melhor, a muitas famílias na cidade de Arapongas, no Brasil. Costuma dizer-se que por detrás de um grande homem está sempre uma grande mulher e, na verdade o meu

tio sempre pode contar com a sua esposa, Inês, natural do Brasil. Casados durante 60 anos, com cinco filhos, sete netos e duas bisnetas, a sua esposa sempre foi o seu braço direito, o seu apoio, a sua companheira, lado a lado, ajudando a levar o barco a bom porto.

O tio Zé Maria, como lhe chamamos, vinha a Portugal, com a sua família, todos os anos e dizia que era "o recarregar de energias" para continuar. Assinante do nosso jornal desde sempre era com muita alegria e orgulho que sempre falava da sua terra natal, da sua infância e dos seus sonhos.

No dia 5 de Janeiro de 2021 o Senhor chamou o meu tio para junto de Si. Ficámos muito tristes, quase incrédulos, porque há pessoas que nunca queremos ver partir! Conso-la-nos a certeza de que está junto de Deus e que sempre olhará por nós. Colocar estas palavras no nosso jornal, que também era seu, é apenas uma pequena demonstração do grande carinho, amor e saudade que sentimos por ele. Obrigado padrinho, por tudo o que sempre fez por nós. Até sempre, tio Zé Maria, irmão do meu pai!

Afilhada Margarida

#### CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia vinte de janeiro de dois mil e vinte e um, iniciada a folhas 95 (NOVENTA E CINCO) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SETE-A, deste Cartório Notarial, **LUÍS MANUEL CARDOSO SEQUEIRA**, NIF 150 937 997, e mulher **MARIA DA ASSUNÇÃO CARDOSO VALÉRIO SEQUEIRA**, NIF 117 908 940, ambos naturais da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova residentes na Lugar Atalaia de Estevão Vaz, sem número, 6150-711 Sobreira Formosa, casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem:

**URBANO**, sito em Pucariço, na União das freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, composto de prédio de dois pisos com logradouro que se destina a habitação, com a superfície coberta de sessenta e dois vírgula cinquenta metros quadrados e superfície descoberta quinhentos e quarenta e dois vírgula cinquenta metros quadrados que confronta do NORTE com Rua, do SUL com Manuel Laia Gonçalves, do NASCENTE com Rua e Manuel Laia Gonçalves e do POENTE com António Diogo Sequeira. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 4769, que teve origem nos artigos, 3221 Urbano e 46343 Rústico, ambos da mesma União das freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, situando-se na área geográfica da extinta freguesia de Sobreira Formosa, tendo este sido inscrito na matriz no ano de 2020, com o valor patrimonial tributável de € 1.320,00.

**E ACRESCENTARAM:** Que o prédio acima descrito veio à sua posse pelo mês de dezembro do ano mil novecentos e noventa e oito, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foi doadora a mãe do justificante marido, Silvia Cardoso, viúva de José Diogo Sequeira, residente que foi no Lugar de Pucariço, 6150-730 Sobreira Formosa. Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído o dito prédio, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, fazendo obras de reparação e conservação sempre que necessário, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o dito prédio por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 20 de janeiro de 2021.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" nº6, de 27 de Janeiro de 2021



## Câmara aprova voto de louvor ao bibliotecário Nuno Marçal

O Executivo Camarário de Proença-a-Nova aprovou na última reunião pública, realizada a 18 de Janeiro, um voto de louvor à Bibliomóvel na pessoa do bibliotecário Nuno Marçal, pelo recente prémio recebido de Boas Práticas em Bibliotecas Públicas Municipais.

O voto inicialmente proposto pela vereadora Helena Mendonça foi assumido e aprovado em unanimidade por todo o executivo camarário.

"Gostava de propor aqui um voto de louvor à cabeça do Nuno Marçal sendo ele o rosto da Bibliomóvel. Nós podemos ter o melhor projeto mas se não tivermos as pessoas as coisas não são da mesma forma", refere a vereadora Hele-



na Mendonça.

A vereadora eleita pelo PSD refere ainda que Nuno Marçal "é uma pessoa que merece mesmo o destaque por parte da Câmara pelo trabalho que desenvolve. Um trabalho de humanidade e de uma proximidade louvável".

O presidente da Câmara Municipal, João Lobo, viu com agrado esta proposta referindo que "acompanhamos todos com orgulho este voto de louvor".

Recordar que a Bibliomóvel, Biblioteca Itinerante de Proença-a-No-

va, que este ano celebra 15 anos, foi a vencedora da sexta edição do Prémio Boas Práticas em Bibliotecas Públicas Municipais 2019, promovido pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB).

João N. Santos

## EDITORIAL

## Fraternos, Fiéis e Felizes

Por estes dias, realiza-se a semana do consagrado (26 Jan a 2 Fev), culminando com a Festa da Apresentação do Senhor (2 Fev) "Dia do Consagrado". Homens e mulheres consagrados (as) em institutos religiosos, monásticos, contemplativos, seculares e nos novos institutos, membros de sociedades de vida apostólica celebram o 25º Dia Mundial da Vida Consagrada.

Nestas humildes e simples palavras, queremos diminuir o distanciamento físico que a pandemia nos impõe já há tantos meses e expressamos a cada consagrado (a) e às suas comunidades, a nossa proximidade e fraternidade de párocos. Não podemos escrever aqui todos os nomes de religiosas (os), sacerdotes, missionários, irmãos leigos, tantos consagrados (as) que nasceram e cresceram na fé, em "sabedoria e graça" nas nossas comunidades paroquiais, sobretudo, Proença-a-Nova.

Na encíclica Fratelli Tutti (Todos irmãos), o Papa Francisco convida-nos a actuar juntos, a reavivar em todos "uma aspiração mundial à fraternidade" (nº 8), a sonhar juntos (nº9) a fim de que, "perante as várias formas actuais de eliminar ou ignorar os outros, sejamos capazes de reagir com um novo sonho de fraternidade e amizade social" (nº6).

Os consagrados (as) estão no mundo e na Igreja como artífices da fraternidade universal, guardiões da casa comum: da terra e de cada criatura (cf. Laudato Si). Somos chamados a ser irmãos e irmãs de todos, independentemente da fé, cultura ou tradição de cada um, porque o futuro não é "monocromático" (Fratelli Tutti nº 100) e o mundo é como um poliedro que deixa transparecer a sua beleza precisamente através dos seus diferentes rostos.

"Sonhemos como uma só humanidade, como viajantes feitos da mesma carne humana, como filhos desta mesma terra que nos acolhe a todos, cada qual com a riqueza da sua fé ou das suas convicções, cada qual com a sua voz, mas todos irmãos" (F.T. nº 8).

Para que a fraternidade não fique numa proclamação bonita ou num ideal utópico e vazio, o mundo precisa do testemunho profético de comunidades religiosas orantes, acolhedoras, alegres, o que só acontece quando elas vivem unidas em autêntica fraternidade.

A fidelidade e a felicidade na vida consagrada andam de mãos dadas e brotam da vivência comunitária marcada pelo amor fraterno, a enteadura, a partilha da fé e dos bens, o diálogo intergeracional.

Convidamos todas as famílias das nossas paróquias a rezar para que os consagrados (as) sejam fraternos, fiéis e felizes.

P. Luís Manuel Bairrada

## CPCJ PROENÇA

## #PôrFIMàViolência nas Escolas

O estudo realizado no ano de 2019 e publicado pela UNICEF concluiu que 46% dos jovens portugueses (entre os 13 e os 15 anos) afirmam ter sofrido ou ter estado envolvidos em situações de bullying no ano anterior.

Na publicação da UNICEF "Uma lição diária: #PôrFIMàViolência nas escolas", salienta-se que a violência entre pares é uma componente perversa da educação dos jovens de todo o mundo, tendo impacto na aprendizagem e no bem-estar tanto nos países ricos, como nos pobres.

Ciente do problema que é a violência e a ausência de paz no ambiente escolar, «O Ministério da Educação, preocupado e atento a estas situações de violência, impulsionou o "Plano Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência", instrumento destinado a toda a comunidade educativa, que se pretende de sensibilização, prevenção e intervenção, com vista à erradicação destes fenómenos. O plano de prevenção, bem como os materiais de suporte a ações a desenvolver pe-

## DIA ESCOLAR DA NÃO VIOLÊNCIA E DA PAZ

30 DE JANEIRO DE 2021



las escolas, estão disponíveis no website [www.sembullyingsemviolencia.edu.gov.pt](http://www.sembullyingsemviolencia.edu.gov.pt).

O Dia Escolar da Não Violência e da Paz comemora-se anualmente a 30 de janeiro.

A data foi instituída em 1964 em Espanha pelo poeta, pedagogo e pacifista espanhol Llorenç Vidal, mas foi acolhida a nível internacional. Foi escolhido o dia 30 de janeiro por assinalar o faleci-

mento do grande pacifista indiano Mahatma Gandhi.

Neste sentido, o objetivo do Dia Escolar da Não Violência e da Paz passa por alertar os alunos, os professores, os pais, os políticos e os governantes para a necessidade de uma educação para a paz, que promova valores como o respeito, a igualdade, a tolerância, a solidariedade, a cooperação e a não violência.

Na vigência do confinamento geral obrigatório em Portugal, e por isso estando também os alunos e professores confinados em suas casas em contributo para a redução das redes de contágio do coronavírus covid-19, desafiámos todos a desenvolver uma verdadeira consciência a favor da não violência e a cultivar a paz.

Alfredo B. Serra Representante do Ministério da Educação na CPCJ

31 JAN 2021 68º Dia Mundial dos Doentes de Lepre

Mais de 200 mil novos casos por ano

Colabore na prevenção e na cura